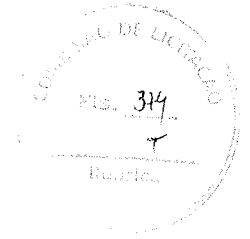




ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



ANEXO I TERMO DE REFERÊNCIA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES DIVERSOS (COMPUTADOR; COLETE BALÍSTICO; AR CONDICIONADO; ARMÁRIO DE AÇO; RÁDIO PORTÁTIL; DISPOSITIVO ELÉTRICO INCAPACITANTE; AERONAVE NÃO TRIPULADA), VISANDO O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE PATRULHAMENTO PREVENTIVO E VIGILÂNCIA, DE RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO, COM RECURSOS ORIUNDOS DO PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA (PRONASI).

UNIDADE ADMINISTRATIVA DEMANDANTE: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO (SEINFRA)

TIPO DE LICITAÇÃO: Menor preço por LOTE;

FORNECIMENTO: imediato;

ÓRGÃO: unidade de atuação integrante da estrutura da Administração Pública;

ENTIDADE: unidade de atuação dotada de personalidade jurídica;

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: administração direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, inclusive as entidades com personalidade jurídica de direito privado sob controle do poder público e as fundações por ele instituídas ou mantidas;

ADMINISTRAÇÃO: órgão ou entidade por meio do qual a Administração Pública atua;

AGENTE PÚBLICO: indivíduo que, em virtude de eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo, exerce mandato, cargo, emprego ou função em pessoa jurídica integrante da Administração Pública;

AUTORIDADE: agente público dotado de poder de decisão;

CONTRATANTE: pessoa jurídica integrante da Administração Pública responsável pela contratação;

CONTRATADO: pessoa física ou jurídica, ou consórcio de pessoas jurídicas, signatária de contrato com a Administração;

LICITANTE: pessoa física ou jurídica, ou consórcio de pessoas jurídicas, que participa ou manifesta a intenção de participar de processo licitatório, sendo-lhe equiparável, para os fins desta Lei, o fornecedor ou o prestador de serviço que, em atendimento à solicitação da Administração, oferece proposta;

SERVIÇO: atividade ou conjunto de atividades destinadas a obter determinada utilidade, intelectual ou material, de interesse da Administração;

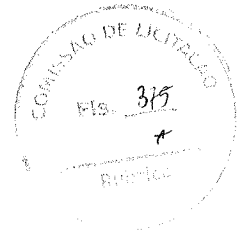
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO: conjunto de agentes públicos indicados pela Administração, em caráter permanente ou especial, com a função de receber, examinar e julgar documentos relativos às licitações e aos procedimentos auxiliares;

SÍTIO ELETRÔNICO: sítio da internet, certificado digitalmente por autoridade certificadora, no qual o ente federativo divulga de forma centralizada as informações e os serviços de governo digital dos seus órgãos e entidades;

REPACTUAÇÃO: forma de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro de contrato utilizada para serviços contínuos com regime de dedicação exclusiva de mão de obra ou predominância de mão de obra, por meio da análise da variação dos custos contratuais, devendo estar prevista no edital com data vinculada à apresentação das propostas, para os custos decorrentes do mercado, e com data vinculada ao acordo, à convenção coletiva ou ao dissídio coletivo ao qual o orçamento esteja vinculado, para



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



os custos decorrentes da mão de obra;

AGENTE DE CONTRATAÇÃO: pessoa designada pela autoridade competente, entre servidores efetivos ou empregados públicos dos quadros permanentes da Administração Pública, para tomar decisões, acompanhar o trâmite da licitação, dar impulso ao procedimento licitatório e executar quaisquer outras atividades necessárias ao bom andamento do certame até a homologação.

ÓRGÃO PROVEDOR DO SISTEMA: Bolsa de Licitações e Leilões, entidade conveniada com a prefeitura municipal de LIMOEIRO DO NORTE mediante Termo de Apoio Técnico-Operacional em vigor, <https://blcompras.com/Home/PublicAccess> "Acesso Identificado no link – acesso público.

PMLN: Prefeitura Municipal de LIMOEIRO DO NORTE;

JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO: Geralmente Jornal o Povo;

D.O.M.L.N.: Diário Oficial do Município de limoeiro do Norte;

D.O.U.: Diário Oficial da União.

ORIGEM, MODALIDADE, CRITÉRIO DE JULGAMENTO E DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O presente termo de referência é oriundo da Solicitação de Despesa procedente da Secretaria requerente, conforme especificação do item abaixo discriminado.

Deverá ser adotada a modalidade licitatória **PREGÃO** na forma **ELETRÔNICA**, tendo com critério de julgamento: **MENOR PREÇO POR LOTE**, tudo com fundamento da Lei Federal nº 14.133/2021 de 01 de abril de 2021, Regulamentos municipais, Lei nº 8.078, de 11/09/1990 – Código de Defesa do Consumidor, Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006, Lei Complementar nº 147 de 07 de Agosto de 2014, Lei Complementar nº 155/2016, de 27 de outubro de 2016, Lei Federal 12.440 de 07 de julho de 2011 que altera o título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, e demais normas pertinentes.

JUSTIFICATIVA

A Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo através da Guarda Municipal de Limoeiro do Norte/CE, no âmbito de suas atribuições para o fortalecimento das atividades de patrulhamento preventivo e vigilância em pontos turísticos, eventos religiosos e culturais, identificou a necessidade premente de atualização e ampliação de sua infraestrutura de equipamentos e veículos. Esta demanda é orientada pelo objetivo de aprimorar as capacidades operacionais da corporação, garantindo a segurança pública e o bem-estar da comunidade local e dos visitantes desses locais, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASI). Com o intuito de responder de forma mais efetiva às demandas atuais de segurança e vigilância, a aquisição contempla itens essenciais como computadores, viaturas, tanto terrestres quanto aéreas (drones), coletes balísticos, rádios transceptores, dispositivos incapacitantes não letais, sistemas de ar condicionado e armários de aço para organização de equipamentos. A escolha destes materiais e veículos foi baseada na análise técnica preliminar que evidenciou a relevância de cada item na composição de um esquema de segurança público mais abrangente e eficiente.

A necessidade de incorporar tecnologia de ponta no cotidiano operacional da Guarda Municipal, através de equipamentos como drones e computadores avançados, se



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



alinha à perspectiva de modernização e eficiência nos procedimentos de vigilância e resposta rápida a ocorrências. Viaturas adaptadas para o patrulhamento urbano e rural, aliadas a equipamentos de segurança pessoal como coletes e dispositivos incapacitantes, são fundamentais para garantir a integridade física dos agentes e da população. Ademais, a aquisição de rádios transceptores visa estabelecer uma comunicação eficaz e segura entre os membros da equipe em campo.

Este conjunto de ações e aquisições propostas visa não apenas atender às necessidades imediatas da corporação em termos de infraestrutura, mas também antecipa requisitos futuros de capacitação e resposta aos desafios emergentes no âmbito da segurança pública local. Tendo em vista o cenário descrito e as necessidades identificadas, evidenciando a importância desta contratação para o aprimoramento das operações da Guarda Municipal de Limoeiro do Norte/CE, contribuindo assim para a promoção da segurança e da qualidade de vida na municipalidade.

DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO E NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

A descrição da necessidade da contratação e de seus quantitativos encontram-se pormenorizados em tópico específico do Estudo Técnico Preliminar (ETP), documento constitutivo da primeira etapa do planejamento de contratação.

O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual - PCA e com as diretrizes de logística sustentável, além de outros instrumentos de planejamento da Administração.

DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERANDO AS EXIGÊNCIAS RELACIONADAS AO SERVIÇO

A descrição da solução como um todo encontra-se pormenorizada em tópico específico do Estudo Técnico Preliminar (ETP).

ESPECIFICAÇÕES DOS LOTES

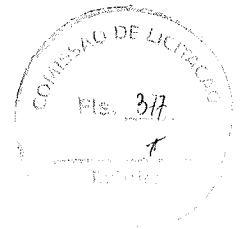
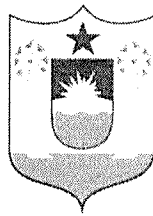
LOTE I – AR CONDICIONADO – 05 UNIDADES

Especificações mínimas: Aparelho Ar Condicionado Capacidade Refrigeração: 18.000 BTU/H, Tensão: 220 V, Frequência: 60 HZ, Tipo: Split. Características Adicionais 1: Controle Remoto, Bomba De Dreno. Cumpre ressaltar que, os locais onde serão instalados os eletrodomésticos, possuem estrutura adequada, física e elétrica, para os mesmos. Deverão ser instalados pela contratada ou autorizada. Deverá possuir o Selo PROCEL e selo CONPET, classificando o consumo de eletricidade daquele aparelho e seu grau de eficiência energética na categoria “A”.

VALOR GLOBAL MÉDIO: R\$ 22.465,00 (vinte e dois mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais).

LOTE II – COLETE BALÍSTICO – 21 UNIDADES (09 – TAM MÉDIO; 12 – TAM GRANDE)

Colete balístico, classificação: Nível III – A.



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

2.1.1.1. REQUISITOS TÉCNICOS MÍNIMOS E NÍVEIS DE PROTEÇÃO BALÍSTICA

Colete de proteção balística, nível III-A, conforme Portaria nº 18/2006 do Ministério da Defesa – Exército Brasileiro, Norma Técnica Senasp Nº 003/2021 e legislações complementares, que possa ser utilizado de maneira ostensivo sobre o uniforme policial, confeccionados no mínimo em 10% de ARAMIDA multiaxial e em POLIETILENO, podendo ser acompanhado de outros materiais para composição destes, visando promover a diminuição do trauma, assim com compostos de materiais leves e resistentes as intempéries, devendo as fibras no painel balístico seguirem o previsto na Portaria supracitada e aprovado pelo Exército Brasileiro, sendo:

“Art. 20. A nomenclatura que identifica um colete à prova de balas e que deverá constar no ReTEx e na apostila ao Título de Registro da empresa deve possuir, no mínimo, as seguintes informações:

(...)

II - tipo de fio (aramida ou polietileno);

(...)

V - gramatura do tecido (fio de aramida) ou do compósito (fio de polietileno);

(...)

VII - nome comercial do tecido (fio de aramida) ou do compósito (fio de polietileno); e

VIII - o fabricante do tecido (fio de aramida) ou do compósito (fio de polietileno).” (grifo nosso)

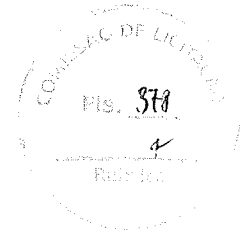
2.1.1.2. A proteção frontal (tórax e abdômen), dorsal (costas), deverá permitir proteção das partes vitais obedecendo às normas exigidas pelo Ministério da Defesa – Exército Brasileiro.

2.1.1.3. Quanto ao gênero, a proteção balística de uso individual, deverá atender no que se refere a modelagem os gêneros masculino e feminino, sem, entretanto, possuir a expressão "uso feminino" uma vez não serem exigidas as adequações à proteção do busto, previstas no Art. 7º da Portaria nº 18 - DLog, in verbis:

"Os coletes quando destinados ao uso feminino deverão ser adequados à proteção do busto e serão apostilados aos respectivos Títulos de Registro dos fabricantes, indicando a expressão: "uso feminino"."

2.1.1.4. Todo o material utilizado como camadas no interior do invólucro deverá possuir as mesmas proporções de tamanhos e cortes, exceto para os reforços inseridos na região dos bustos dos coletes femininos, cujo formato e dimensões ficarão a critério do fabricante.

2.1.1.5. O material utilizado deve ter capacidade de proteção contra perfuração e trauma de projéteis de arma de fogo no nível III-A, contida na Tabela 1 da NT-SENASP Nº 003/2021, conforme classificação da NIJ-0101.04.



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

Classificação	Nº Ameaça	Ameaças	Massa do Projeto	Distância para o Colete	Máximo Deformação Material de Apoio (mm)	Velocidade de Ensaio para colares condicionados ao envelhecimento acelerado	Velocidade de Ensaio para colares condicionados à submersão
Inferior	Ameaça 1	9x 19mm Parabellum - Encapamento total posterior (A1 EMI 500)	8,9 g (228 gr)	5 m e 1	44	379 m/s ± 9 m/s	338 m/s ± 9 m/s
	Ameaça 2	12,7 Magnum - Encapamento total posterior (A1 EMI 500)	10,3 g (262 gr)	5 m e 1	44	428 m/s ± 9 m/s	420 m/s ± 9 m/s
Superior	Ameaça 1	12,7 Magnum - Encapamento total posterior (A1 EMI 500)	8,1 g (205 gr)	5 m e 1	44	410 m/s ± 9 m/s	428 m/s ± 9 m/s
	Ameaça 2	9x 19mm Parabellum - Encapamento total posterior (A1 EMI 500)	8,9 g (228 gr)	5 m e 1	44	430 m/s ± 9 m/s	428 m/s ± 9 m/s
	Ameaça 3	44 Magnum - Semi-encapamento anterior (A1 EMI 500)	15,4 g (395 gr)	5 m e 1	44	408 m/s ± 9 m/s	430 m/s ± 9 m/s
	Ameaça 4	12,7 Magnum - Encapamento total posterior (A1 EMI 500)	10,3 g (262 gr)	5 m e 1	44	420 m/s ± 9 m/s	410 m/s ± 9 m/s
Igual	Ameaça 1	7,62 x 31 mm - Encapamento total (A1 EMI 500)	9,0 g (227 gr)	15 m e 1	44	427 m/s ± 9 m/s	427 m/s ± 9 m/s
	Ameaça 2	12,6 x 45 mm - Encapamento total (A1 EMI 500)	4,9 g (125 gr)	15 m e 1	44	415 m/s ± 9 m/s	415 m/s ± 9 m/s
Superior	Ameaça 1	10,05 x 30 mm - Encapamento total (A1 EMI 500)	10,8 g (276 gr)	15 m e 1	44	420 m/s ± 9 m/s	418 m/s ± 9 m/s
	Ameaça 2	7,62 x 31 mm - Encapamento total (A1 EMI 500)	9,0 g (227 gr)	15 m e 1	44	427 m/s ± 9 m/s	427 m/s ± 9 m/s

2.1.1.6. Os painéis de proteção balística deverão possuir a partir da 3ª camada e a cada 06 (seis) camadas subsequentes, numeração de série, para identificação em caso de extravio, furto ou roubo de forma indelével e legível.

2.1.1.7. Os painéis de proteção balística deverão possuir, fixado na primeira ou na segunda camada, etiqueta de material resistente à fricção e à ação de líquidos/suor, com tinta garantidamente indelével, o prazo mínimo de 6 (seis) anos de validade, contendo dados relativos ao tamanho, nível de proteção balística conforme norma NIJ Standard 0101.04, número de lote e de série, marca, modelo, data de fabricação e de validade.

2.1.1.8. CARACTERÍSTICAS GERAIS CONSTRUTIVAS

2.1.1.8.1. PAINÉIS FLEXÍVEIS

Os painéis flexíveis, dentro do prazo de validade, não podem sofrer desfiamento, esgarçamento, delaminação ou outro processo de deterioração de lâminas que comprometa a flexibilidade mínima exigida e sua performance.

2.1.1.8.2. INVÓLUCRO

O invólucro deve possuir mesmo formato do seu respectivo painel balístico e ser constituído por material impermeável, de alta tenacidade, devendo o seu arremate de fechamento ser feito de forma que, garantidamente, impeça a entrada de líquidos que possam contaminar ou comprometer a eficiência dos painéis balísticos.

O tecido deve ser resistente e o acabamento das costuras e bordas deve ter padrão industrial que evite rasgos, desfiamentos da borda do tecido ou defeitos que possam ser atribuídos ao esforço causado pela massa (peso) do material balístico.

2.1.1.8.3. ERGONOMIA

Tanto o invólucro como a capa externa devem ser confeccionadas em material que ofereça adequado ajuste ao corpo de forma a não comprometer a área de proteção, otimizando a relação existente entre resistência e o conforto, com liberdade para movimentos.

2.1.1.8.4. INFLAMABILIDADE

Como requisito adicional optativo, as capas do colete em conjunto com os seus painéis podem possuir efeito retardante à chamas ou não Inflamabilidade, quando em contato com o fogo.

2.1.1.9. Os pacotes dos painéis balísticos fabricados em não tecidos poderão possuir travetes existentes nas regiões periféricas do painel conforme memorial descritivo do produto e aprovado pelo RAT (Relatório de Avaliação Técnica), destinadas a manter a



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



união das placas ou outro sistema que garanta eficazmente esta união pelo tempo da garantia.

- 2.1.1.10. Os painéis confeccionados com tecidos balísticos, ou que tenham na sua composição, qualquer outro material diferente dos tecidos balísticos, também não poderão sofrer desfiamento, esgarçamento, delaminação ou outro processo de deterioração das suas lâminas, podendo ser usados quaisquer processos de comprovada eficiência, que garanta o atendimento destas especificações técnicas pelo prazo de validade do colete, sem que tal acabamento ou processo comprometa a flexibilidade mínima exigida para os painéis balísticos.
- 2.1.1.11. Não poderá existir nenhum tipo de propaganda do fabricante nas áreas visíveis do Colete Balístico (capa externa) ou nos seus acessórios, a exemplo de etiquetas expostas, marcas impressas e/ou outras de mesma natureza, devendo estas estarem vinculadas às partes internas dos materiais, não visíveis e em conformidade com as normas e as descrições do presente Termo de Referência.
- 2.1.1.12. Todos os coletes deverão vir com 02 (duas) capas, a cor deverá ser definida pela instituição de origem.
- 2.1.1.13. Os coletes deverão vir acompanhados com 02 (duas) capas na cor azul, contendo:
- Na região do peito "Frontal", lado direito (visto o colete de frente), sentido horizontal, distando a 20mm (± 5 mm) da parte inferior da alça superior direita e 30mm (± 5 mm) da borda lateral direita, logomarca da "GCM", bordado em alta definição, nas seguintes dimensões: 50(± 5 %) mm de raio, considerando o tamanho padrão "M", conforme imagens "logo GCM".
 - Na região do peito "Frontal", lado esquerdo (visto o colete de frente), sentido horizontal, distando a 20mm (± 5 mm) da parte inferior da alça superior esquerda e 30mm (± 5 mm) da borda lateral esquerda, alinhado a logomarca da GCM, nas dimensões: 50(± 5 %) mm de raio, considerando o tamanho padrão "M", conforme imagens ilustrativas "logo GCM", sistema de ganchos e argolas do tipo velcro "parte fêmea" na cor preta conforme "logo GCM".
 - Para os demais tamanhos as distâncias deverão seguir a relação de proporção com os demais tamanhos, mantendo inalteradas as medidas das tiras de fixação dos nomes dos usuários.
- 2.1.1.14. As dimensões e áreas de proteção dos painéis balísticos frontal e dorsal, deverão obedecer às medidas especificadas nas tabelas constantes neste Termo de Referência.
- 2.1.1.15. Em condições normais de uso as placas balísticas, incluindo acabamento e identificações/etiquetas, e demais materiais utilizados na construção do colete balístico devem apresentar vida útil (validade) mínima de 5 (cinco) anos.
- 2.1.1.15.1. CAPAS INTERNAS (INVÓLUCROS)
- 2.1.1.15.1.1. As capas internas (invólucros), deverão resistir à umidade, sendo impermeáveis seguindo as seguintes características mínimas:



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

TECIDO DO INVÓLUCRO		
ITEM	VALORES DE REFERÊNCIA	NORMAS
Azul PANTONE 19-4021 TCX	L.a.b. da cor: L* 16,3; a* 1,26; b* -3,27;	NBR ISO 101/08 (2013)
Poliamida 6.6 de alta tenacidade (nylon) Dublado com filme de 100% poliuretano (Gramatura = 70 ± 10 g/m ²)	100%	AATCC 20/2013 AATCC 20A/2014
Densidade de fios	Trama: 22 ± 2 fios/cm Urdupe: 22 ± 2 fios/cm	NBR 10588/15
Construção	Tecido plano com ligação tela	NBR 12996/93 NBR 12546/91
Título dos fios	Densidade linear: 240 ± 10 dtex Número de filamentos: 3:1:2	ASTM D 1059:2001
Gramatura do tecido com filme de poliuretano	238 g/m ² ± 15 g/m ²	NBR 10591/08
Repêlência a líquido aquoso	Grau 8	AATCC 193/2017

TABELA - Características técnicas do revestimento (envelope balístico) dos painéis balísticos

2.1.1.15.1.2. Os painéis balísticos (frontal e dorsal), deverão ser revestidos por capa interna (invólucro) 100% (nylon) poliamida 6.6, impermeável, de alta tenacidade, na cor preta, confeccionado para proteger os painéis balísticos de umidades e fatores, tais como, proteção a raios UV-A/B, chuva, suor, água, produtos químicos de limpeza como: detergentes domésticos, sabão em pó ou água sanitária, entre outras substâncias que possam danificá-lo, diminuir a sua vida útil ou capacidades balística e antitrauma, devendo o seu arremate de fechamento ser feito por sistema de termofusão ou processo similar, que garanta/impeça a entrada de líquidos que possam contaminar ou comprometer a eficiência dos painéis balísticos.

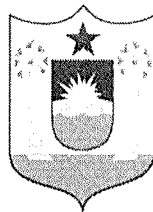
2.1.1.15.1.3. As capas internas (invólucros), deverão possuir em cada capa interna (frontal e dorsal), fixado no lado oposto à face de impacto do painel balístico, etiqueta do fabricante, tamanho mínimo 12x15cm, fixada em todo seu perímetro por sistema de termofusão ou processo similar de mesmos efeitos, com a identificação. As etiquetas deverão conter as informações mínimas no idioma português, de forma legível e necessariamente indelével, em cor contrastante:

- a) GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE CE, (nome, logotipo ou outra identificação do fabricante);
- b) Tamanho do colete;
- c) Nível de proteção e certificado de conformidade com a Norma NIJ Standard 0101.04;
- d) Número do lote;
- e) Data de fabricação;
- f) Data de validade da proteção balística, devendo ser de no mínimo 5 (cinco) anos;
- g) Munições que suporta (calibres, velocidade, peso e características do projétil);
- h) Instruções de uso e conservação dos painéis balísticos;
- i) Código de barras ou tecnologia similar como QR CODE, para identificação e individualização do produto, desde que não onere a Administração com a necessidade de aquisição de equipamentos adicionais de leitura.

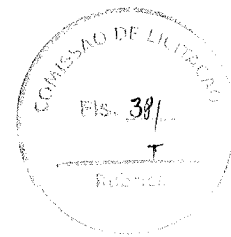
2.1.1.15.2. CAPAS EXTERNAS

2.1.1.15.2.1. As capas externas, em suas faces internas, deverão possuir em toda a extensão que fica em contato com o corpo do usuário, acabamento em forro antibacteriano, antialérgico, macio, e nas áreas dos painéis balísticos, deverão ter, ainda, sistema de ventilação do tipo tecnologia de “gerenciamento de temperatura corporal” ou de qualidade similar que propicie razoável circulação de ar entre o corpo do usuário e o forro da capa do colete.

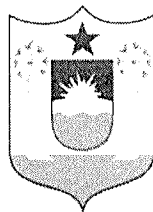
2.1.1.15.2.2. As capas deverão ser confeccionadas em material de qualidade, que ofereça adequado ajuste ao corpo, para utilização ostensiva, de forma a não comprometer



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



- nenhuma área de proteção, otimizando a relação existente entre resistência e a comodidade de uso, com liberdade de movimentos.
- 2.1.1.15.2.3. Os forros internos das capas (frontal e dorsal) deverão possuir uma abertura disposta horizontalmente em toda sua extensão, localizada aproximadamente 3(\pm 1) cm (três centímetros) da borda inferior, fechada por sistema de ganchos e argolas tipo velcro, na cor azul PANTONE 19-4021 TCX, com 20(\pm 1)mm de largura que percorra toda largura inferior da capa na face de contato do usuário, a fim de permitir a inserção e a remoção dos painéis balísticos com facilidade sem a necessidade de dobra das placas. A parte referente aos 3(\pm 1) cm (três centímetros) da borda inferior, deverá ser feito com o mesmo tecido da parte externa da capa, poliamida 6.6, proporcionando maior durabilidade devido ao tecido suportar melhor o peso dos painéis balísticos, evitando o desgaste prematuro da capa.
- 2.1.1.15.2.4. Os bolsos formados pelos forros das capas dos painéis balísticos frontal e dorsal deverão abrigar os seus painéis balísticos, de modo que eles fiquem totalmente guardados dentro desses bolsos, sem nenhuma parte aparente fora dos bolsos.
- 2.1.1.15.2.5. A capa dorsal dos coletes tamanho Padrão "M" terá duas abas laterais horizontais uma de cada lado (vistas quando o colete estiver em pé), formadas por duas partes distintas. A primeira parte, costurada diretamente na parte principal da capa, será composta por um tubo elástico em poliamida/elastano interligado ao interior da capa dorsal, feita para acomodar as abas laterais do painel balístico dorsal no seu interior, com altura vertical e largura horizontal suficientes para acomodar as abas laterais do painel balístico, mantendo a folga máxima de 0,5 cm entre elas e o painel balístico, após este ser inserido na capa. A segunda parte, costurada à primeira parte, será composta pelo sistema de fechamento por ganchos e argolas do tipo velcro "macho", revestida na sua parte exterior pelo mesmo material da capa do colete. Tanto o sistema de fechamento por ganchos e argolas quanto o seu revestimento exterior terão, na capa dos coletes tamanho Padrão "M", a largura de 10(\pm 1) (dez) centímetros e a altura de 22(\pm 1) (vinte e dois) centímetros, fixados um ao outro por costuras laterais. Nos demais tamanhos de colete a altura e a largura deverão manter relação de proporcionalidade com a altura e largura dos painéis balísticos de modo que os painéis balísticos possam ser facilmente inseridos e retirados no interior das suas capas externas, mantendo-se a harmonia visual e funcional do conjunto.
- 2.1.1.15.2.6. Na região inferior da capa frontal haverá sistema de fechamento por ganchos e argolas tipo velcro "parte fêmea" com o mesmo comprimento horizontal da capa e altura de 22(\pm 1) (vinte e dois) centímetros. Proporcionando fechamento e ajuste ao corpo do usuário por fechamento no sistema de ganchos e argolas da aba lateral da capa dorsal, de forte ligação, na cor (azul) PANTONE 19- 4021 TCX.
- 2.1.1.15.2.7. A capa "dorsal" dos coletes tamanho padrão "M" terá 2 (duas) abas superiores flexíveis e contínuas, com comprimento total de 20(\pm 1) centímetros de altura, somadas as duas partes que a compõem, sendo a primeira parte composta por um tubo elástico achatado em poliamida/elastano com 10(\pm 1) cm de comprimento, costurado diretamente na parte principal da capa, e a segunda parte composta pelo sistema de fechamento por ganchos e argolas tipo velcro "parte macho" com 10(\pm 1) cm de comprimento, costurado na primeira parte da aba superior, ambos com largura de 8,50(\pm 1) cm, que servirão para unir a parte superior da capa dorsal à parte superior da capa frontal, através do sistema de fechamento por ganchos e argolas de forte ligação do tipo velcro, fazendo com que o colete fique perfeitamente apoiado nos ombros do usuário. O sistema de fechamento por ganchos e argolas



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

tipo velcro das abas superiores será recoberto no lado externo (visto quando o colete estiver fechado) pelo mesmo tecido usado na confecção da capa externa do colete. A capa dorsal dos demais tamanhos deverão ter as suas medidas proporcionais a dos coletes tamanho Padrão "M" no que couber, mantendo a harmonia visual e funcional do conjunto.

2.1.1.15.2.8. Na região superior da capa frontal haverá dois prolongamentos com sistema de ganchos e argolas do tipo velcro de alta aderência "parte fêmea" afixado a capa externa do colete, com medidas de 20(±1) cm de comprimento, por 8,50(±1) cm de largura, um em cada lado da abertura do pescoço, com o mesmo comprimento e largura do sistema de fechamento por ganchos e argolas da aba superior da capa dorsal, de forte ligação, na mesma cor desta (azul) PANTONE 19-4021 TCX.

2.1.1.15.3. **ÁREA EXTERNA DA CAPA**

2.1.1.15.3.1. O tecido principal da face externa deve ser confeccionado em poliamida 6.6 com construção do tipo Honeycomb e, em conjunto ao tecido principal, será utilizado nas abas laterais e também nas alças sobre os ombros, tecido composto de 93% poliamida 6.6 e 7% elastano, sendo que ambos deverão apresentar alta resistência mecânica, repelência à água e maciez que garantam conforto, acrescidos de proteção inerente contra raios UV – A/B, com fator de proteção UFP 40;

2.1.1.15.3.2. A capa externa deverá ser confeccionada em tecido poliamida 6.6, com fios texturizados a ar, multifilamentado, de média tenacidade, 380 Dtex e 140 filamentos ou tecido similar com mesmas características, entendendo-se como similar um fio que deve seguir o mesmo tipo de especificação e apresentar os mesmos resultados de performance em laboratório;

- a) Fios 100% poliamida 6.6, multifilamento, de média tenacidade, texturizado a ar;
- b) Título do fio: 380 Dtex no urdume e na trama;
- c) Número de filamentos: 140;
- d) Densidade do urdume de no mínimo 23 fios por centímetros;
- e) Densidade da trama de no mínimo 22 fios por centímetros;
- f) Estrutura do tecido com fundo em Tela 1 x 1;
- g) Contornos de fios duplos com função ripstop em quadrados de 8,0 x 8,0 mm;
- h) Contornos de fios duplos com função ripstop em losango de 5,0 x 5,0 mm;
- i) Gramatura mínima de 190 gr/m² acabado;
- j) Resistência à tração do urdume mínima de 25 N/mm - segundo norma NBR 14552/2012;
- k) Resistência à tração da trama mínima de 25 N/mm - segundo NBR 14552/2012;
- l) Alongamento mínimo do urdume de 35 %;
- m) Alongamento mínimo da trama de 35 %;
- n) Resistência ao rasgo sentido trama e urdume de no mínimo 80 N -segundo norma NBR 14553/2012;
- o) Acabamento: hidro-repelente com no mínimo nota 4 segundo AATCC 193 e 90% no Spray Test segundo norma AATCC 22;
- p) Cor azul PANTONE 19-4021 TCX: coordenadas colorimétricas Cor Lab: L*a*b*: 16.3, 1.26, -3.27;
- q) proteção contra raios UV – A/B, UPF 40, segundo a norma AS/NZS 4399.



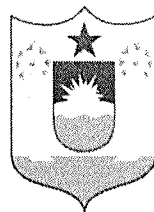
ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

TECIDO EXTERNO DA CAPA – DADOS FÍSICOS		
ITEM	VALORES DE REFERÊNCIA	NORMAS
Poliamida 6.6, multifilamento, de média tenacidade, texturizado ar	100%	AATCC 20/2013 AATCC 20A/2014
Título dos fios	Densidade linear: 380 ± 10 dtex Número de filamentos: 130 ± 5	ASTM D 1059:2001
Densidade de fios	Trama: 22 ± 2 fios/cm Urdume: 22 ± 2 fios/cm	NBR 10588/15
Construção	Tecido plano rip stop de dimensões de largura e altura de 8,0 ± 0,5 mm com losangos de dimensões de largura e altura de 7,0 ± 0,5 mm	NBR 12996/93 NBR 12546/91
Gramatura do tecido	Máxima 210 g/m ²	NBR 10591/08
Resistência a tração e alongamento mínimo	Trama e Urdume Tração: 25 N/mm – Alongamento min. 35%	NBR 14552/2012
Resistência ao rasgo	Sentido trama e Urdume: Mínimo 80 N	NBR 14553/2012
Repelência a líquido aquoso	Grau 8	AATCC 193/2017
Repelência a água – Spray test	Mínimo 90%	AATCC 22/2014
Proteção contra raios UV – A/B,	Mínimo FPU 40	AS/NZ5 4399
Azul PANTONE 19-4021 TCX	L.a.b. da cor: L* 16,3; a* 1,26; b* -3,27;	NBR ISO 101/08 (2013)

2.1.1.15.4. Área interna da capa (forro)

2.1.1.15.4.1. A parte interna deverá ser confeccionada em tecido de malharia por trama em estrutura 3D, em 100% poliéster, com gramatura de 290 gramas por m² (± 10%) de acordo com a norma NBR 10591; com resistência à abrasão de no mínimo 20.000 ciclos em seco e 10.000 ciclos em úmido, padrões norma NBR 20344, 6.12, tratamento antimicrobiano: (método de ensaio AATCC 100):

- a) Gramatura - 290 g/m² (± 10%) - norma NBR 10591;
- b) Composição - 100% poliéster - norma AATCC 20;
- c) Estrutura - tridimensional (3D) em malha por trama (malharia circular);
- d) Face externa - com fio texturizado de título 160 Dtex +/- 10 com 50 filamentos +/- 5 e fio liso de título 55 Dtex +/- 5 com 25 filamento +/- 2 - norma ASTM D 1059;
- e) Fio de estrutura - monofilamento de poliéster com título superior a 90 +/- 10 Decitex norma ASTM D 1059;
- f) Face interna - em fio texturizado de título 100 +/- 10 Decitex com 35 +/- 5 filamentos - norma ASTM D 1059;
- g) Número de colunas: mínimo 15 +/- 2 por centímetro - NBR 12060;
- h) Número de carreiras de malhas - mínimo 21 +/- 2 por centímetro - NBR 12060;
- i) Resistência à abrasão de 20.000 ciclos em seco, 10.000 ciclos em úmido, padrões NBR 20344;
- j) Permeabilidade ao vapor de água - mínimo de 20 mg/cm² h, segundo norma NBR ISO 20344;
- k) Coeficiente de vapor de água - mínimo de 200 mg/cm² h, segundo norma NBR ISO 20344;
- l) Tratamento antimicrobiano de prevenção à desenvolvimento de bactérias e odor, segundo norma AATCC 100.



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

TECIDO EXTERNO DA CAPA – DADOS FÍSICOS		
ITEM	VALORES DE REFERÊNCIA	NORMAS
Poliéster	100%	AATCC 20/2013 AATCC 20A/2014
Estrutura	Tridimensional (3D) em malha por trama (Malharia Circular).	NBR 13460/95 NBR 13462/95
Densidade de malhas	Colunas: 15 ± 2 malhas/cm Carreiras: 21 ± 2 malhas/cm	NBR 12060/91
Construção	Tecido plano com ligação tela	NBR 12996/93 NBR 12546/91
Título dos fios da face interna	Densidade linear: 100 ± 10 dtex Número de filamentos: 35 ± 5	ASTM D 1059:2001
Título dos fios de estrutura	Densidade linear: 90 ± 10 dtex Número de filamentos: 1	ASTM D 1059:2001
Título dos fios da face externa texturizado	Densidade linear: 160 ± 10 dtex Número de filamentos: 50 ± 5	ASTM D 1059:2001
Título dos fios da face externa liso	Densidade linear: 55 ± 5 dtex Número de filamentos: 25 ± 2	ASTM D 1059:2001
Resistência à abrasão sem furos	Seco: Mínimo 20000 ciclos Molhado: Mínimo 10000 ciclos	NBR 20344/15
Gramatura do tecido	290 g/m ² (± 10%)	NBR 10591/08
Permeabilidade do vapor de água	Mínimo de 20 mg/(cm ² .h)	NBR ISO 20344/15
Coefficiente do vapor de água	Mínimo de 200 mg/(cm ² .h)	NBR ISO 20344/15
Tratamento antibacteriano	Mínimo 40 lavagens	AATCC100
Tratamento antialérgico	Isento de potencial de irritabilidade Isento de potencial de sensibilidade	Res CNS n 456/12
PANTONE 19-4021 TCX	L.a.b. de cor: L* 16,3; a* 1,26; b* -3,27;	NBR ISO J01/08 (2013)

2.1.1.15.5. Tecido elastizado das abas laterais e alças 22.3.1.14.5.1. Deverá satisfazer as características mínimas: fios elastizado de poliamida 6.6, com fios texturizados a ar, multifilamentos, média tenacidade, de titulação 380 Decitex e 140 filamentos e fios de elastano recobertos Poliamida de titulação 140 Decitex ou tecido similar com mesmas características, entendendo-se como similar um fio que deve seguir o mesmo tipo de especificação a apresentar os mesmos resultados de performance em laboratório;

2.1.1.15.5.1. urdume: fios 100% poliamida 6.6, título 400 ± 5Decitex (segundo norma ASTM D1059);

2.1.1.15.5.2. densidade de fios do urdume de no mínimo 30 ± 2 fios por centímetros;

2.1.1.15.5.3. densidade do tecido da trama de no mínimo 30 ± 2 fios por centímetros;

2.1.1.15.5.4. estrutura do tecido com fundo em Tela 1x1x;

2.1.1.15.5.5. tecido plano rip stop de dimensões de largura e altura de 7,0 ± 0,5mm com losangos de dimensões de largura e altura de 6,0 ± 0,5mm;

2.1.1.15.5.6. gramatura máxima de 180 g/m² acabado;

2.1.1.15.5.7. resistência a tração na trama e no urdume: 25N/mm com alongamento mínimo 35%;

2.1.1.15.5.8. Alongamento transversal mínimo de 30%;

2.1.1.15.5.9. 30 s: Máximo 5%;



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



- 2.1.1.15.5.10. 1 h: Máximo: 3%;
2.1.1.15.5.11. 2 h: Máximo 2%
2.1.1.15.5.12. acabamento: Hidrorepelente com no mínimo nota 4 segundo AATTCC 193;
2.1.1.15.5.13. Proteção contra Raios UV - A/B, UPF 40, segundo norma AS/NZS 4399.

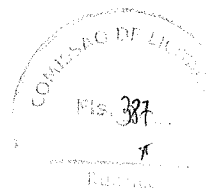
TECIDO EXTERNO DA CAPA ELASTIZADO		
ITEM	VALORES DE REFERÊNCIA	NORMAS
Poliâmida 6,6, com fios texturizados a ar, multifilamentos, de média tenacidade e fios de elastano recobertos Poliâmida	Trama: 78 ± 2 % Poliâmida 22 ± 2 % Elastano Urdume: 100% Poliâmida	AATCC 20/2013 AATCC 20A/2014
Título dos fios	Densidade linear: Trama: 135 ± 5 dtex Urdume: 400 ± 5 dtex	ASTM D 1059:2001
Densidade de fios	Trama: 30 ± 2 fios/cm Urdume: 30 ± 2 fios/cm	NBR 10588/15
Construção	Tecido plano rip stop de dimensões de largura e altura de 7,0 ± 0,5 mm com losangos de dimensões de largura e altura de 6,0 ± 0,5 mm	NBR 12996/93 NBR 12546/91
Gramatura do tecido	Máxima 180 g/m ²	NBR 10591/08
Resistência a tração e alongamento mínimo	Trama e Urdume Tração: 25 N/mm – Alongamento min. 35%	NBR 14552/2012
Alongamento do tecido	Alongamento transversal mínimo de 30% 30 s: Máximo: 5 %; 1 h: Máximo: 3%; 2 h: Máximo: 2%;	ASTM 3107
Repeição a líquido aquoso	Grau 8	AATCC 193/2017
Proteção contra raios UV – A/B,	Mínimo FPU 40	AS/NZS 4399
Cor Cinza – 18-3910 TPX	L.a.b. da cor: L* 35,34; a* -0,62; b* -5,51; Máxima variação de cor ΔE*cmc (2.1) = 2,0	NBR ISO J01/08 (2013)

- 2.1.1.15.5.14. Não serão admitidas folgas ou alterações que dificultem, descaracterizem, comprometam a segurança ou inviabilizem o uso dos coletes ou de qualquer das suas partes ou acessórios para os fins propostos; No caso de dúvida, a Comissão de Recebimento também poderá mandar realizar análise dos produtos em laboratório da sua confiança, ficando as expensas a cargo do licitante, que deverá pagá-los imediatamente, assim que solicitado.
- 2.1.1.15.5.15. A CONTRATADA deverá apresentar Atestado(s) do(s) fabricante(s) do(s) material(is) e garantidor(es) da(s) tecnologia(s) solicitada(s), de que este(s) forneceu(ram) quantitativo suficiente do material em questão, para confecção do lote a ser produzido para a Guarda Civil Municipal de LIMOEIRO DO NORTE/CE.
- 2.1.1.15.5.16. Todos os coletes balísticos deverão ser fornecidos com 2 (duas) capas externas, sendo uma com o colete e 1 (uma) capa extra, na cor azul PANTONE 19-4021 TCX, ambas confeccionadas utilizando tecido de poliâmida 6.6 no padrão Rip-Stop (reforços de trama e urdume a zero e noventa graus, formando padrão quadriculado de retenção de progressão de rasgos), que permita diversas lavagens sem o desbotamento ou envelhecimento precoce, forro interno (malha 3D) para conforto térmico, devendo ainda possuir em suas alças de ajuste material em poliâmida com elastano para maior ergonomia e melhor ajuste ao corpo do operador.
- 2.1.1.15.5.17. Todos os coletes deverão possuir duas etiquetas na capa externa (uma em cada superfície de contato com o corpo do usuário). Ademais, deverão possuir 2 (duas) etiquetas, sendo 1 (uma) em cada face da capa interna de cada painel balístico (também na superfície de contato com o corpo).
- 2.1.1.15.5.18. As etiquetas da capa externa deverão conter as seguintes informações (mínimas) no idioma português (Brasil), de forma legível e indelével, em cor contrastante:



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

- a) GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE-CE, nome, logotipo ou outra identificação do fabricante;
 - b) Alerta ao usuário para consultar a etiqueta do painel balístico quanto à utilização e grau de proteção;
 - c) Cuidados com a capa;
 - d) Modelo;
 - e) Data de fabricação e validade;
 - f) Material de fabricação;
 - g) Tamanho e certificado de conformidade com a Norma NIJ Standard 0101.06.
- 2.1.13.15. Na parte exterior, na frente da capa externa frontal, deverá ser fixado por costura, na horizontal, uma tira com sistema de fechamento por ganchos e argolas – parte fêmea, com 25mm de altura e 130mm de comprimento, para que o usuário do colete possa afixar o seu nome. Para os coletes tamanho Padrão “M”, deverá ser afixado na parte superior esquerda (de quem olha o colete de frente), distar a 20mm da parte inferior da alça superior esquerda (de quem olha o colete de frente) ganchos e argolas e 30mm da borda esquerda (de quem olha o colete de frente). Nos demais tamanhos de colete essas distâncias deverão ser proporcionais aos respectivos tamanhos, tomando-se por base os coletes tamanho Padrão “M” E, mantendo-se inalteradas apenas as medidas das tiras de fixação dos nomes dos usuários.
- 2.1.13.15.1. Sistema de ganchos e argolas:
- 2.1.13.15.1.1. os componentes do sistema de ganchos e argolas do tipo "velcro" parte macho e fêmea, deverão satisfazer as seguintes características:
- 2.1.13.15.1.1.1. sistema: Gancho e Argola;
 - 2.1.13.15.1.1.2. sistema de fixação que consiste em dois componentes, uma faixa de tecido linear com minúsculos ganchos que se prendem a outra faixa de tecido com argolas de menor tamanho, tornando possível sua fixação temporária enquanto a peça de vestuário estiver em uso;
 - 2.1.13.15.1.1.3. construção: tecido plano + Gancho / Argola;
 - 2.1.13.15.1.1.4. composição: Poliamida 6.6;
 - 2.1.13.15.1.1.5. lavagem e conservação: a poliamida 6.6 utilizada nestes sistemas de fixação deve ser resistente à limpeza com solventes ou limpeza à seco, como por exemplo tetracloroetileno, e à exposição accidental aos solventes mais comuns;
 - 2.1.13.15.1.1.6. resistência às chamas: os ganchos e argolas devem ser tratados com um retardante de chama, classificado sob a norma NF EN 2310 Classe (b);
 - 2.1.13.15.1.1.7. solidez de cor (EN ISO 105 C-06) Classe 4;
 - 2.1.13.15.1.1.8. solidez de cor à limpeza à seco (EN ISO 105-X05);
 - 2.1.13.15.1.1.9. solidez à luz artificial (EN ISO 105-B02 A1): Classificação mínima 5;
 - 2.1.13.15.1.1.10. resistência ao suor (EN ISO 105-E04): Classificação mínima 5;
 - 2.1.13.15.1.1.11. resistência ao atrito seco e molhado (EN ISO 105-X12): Classificação mínima 5;
 - 2.1.13.15.1.1.12. peel strenght (NF G91 103): 1,35 N/cm (novo) e 0,9 N/cm (5000 ciclos);
 - 2.1.13.15.1.1.13. sheer strenght (NF G91 103): 10 N/ cm2 (novo) 6,5 N/cm2 (5000 ciclos);
 - 2.1.13.15.1.1.14. traction strenght (NF G91 103): 5,3 N/cm2 (novo) 3,5 N/cm2 (5000 ciclos).



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

VELCRO		
ITEM	VALORES DE REFERÊNCIA	NORMAS
Resistência às chamas	Classe (b)	NF EN 2310
Solidez de cor à lavagem	Mínimo classe 4	EN ISO 105 C-06
Solidez de cor à limpeza à seco	Mínimo classe 4	EN ISO 105-X05
Solidez de cor à luz artificial	Classificação mínima 5	EN ISO 105-B02 A1
Resistência ao suor	Classificação mínima 5	(EN ISO 105-E04)
Resistência ao atrito seco e molhado	Classificação mínima 5	(EN ISO 105-X12)
<i>Peel strenght</i>	1,35 N/cm (novo) 0,9 N/cm (5000 ciclos)	NF G91 103
<i>Sheer strenght</i>	10 N/cm2 (novo) 6,5 N/cm2 (5000 ciclos)	NF G91 103
<i>Traction strenght</i>	5,3 N/cm2 (novo) 3,5 N/cm2 (5000 ciclos)	NF G91 103

2.1.1.16. Do peso, formato e dimensões dos painéis balísticos

2.1.1.16.1. Para os coletes flexíveis:

2.1.1.16.1.1. Para os coletes flexíveis, a densidade de área máxima, considerado o painel balístico flexível sem o seu invólucro, é de 4,8 kg/m², sendo admitido 10% de diferença para mais, ressalvado o previsto no item 5.4.2. da NT-SENASP Nº 003/2021 – COLETES DE PROTEÇÃO BALÍSTICA, vejamos:

"5.4. DENSIDADE DE ÁREA MÁXIMA DOS COLETES FLEXÍVEIS

5.4.1. Os coletes flexíveis devem apresentar densidade de área máxima, considerado o painel balístico flexível sem o seu invólucro, de 4,8 kg/m², sendo admitido 10% de tolerância para mais.

5.4.2. Será admitida uma tolerância de até 20% (em substituição aos 10% previsto no item 5.4.1), pelo período de 02 (dois) anos a partir da publicação desta NT-Senasp. Essa informação deverá constar no Certificado de Conformidade do produto.

5.4.3. A densidade do colete flexível deverá ser uniforme em toda sua extensão mantendo nível de proteção homogêneo.

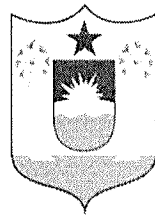
5.4.4. Os coletes que se destinam ao uso velado (não ostensivo) poderão ser dispensados quanto a atendimento do requisito de densidade de área máxima."

2.1.1.16.1.2. TAMANHO DOS COLETES

2.1.1.16.1.2.1. Os tamanhos dos painéis balísticos devem proporcionar proteção à área frontal, dorsal e lateral do usuário, a fim de proteger área de órgãos vitais do tronco e manter nível de proteção homogêneo em toda superfície de cada subsistema balístico.

2.1.1.16.1.2.2. Os modelos de tamanhos dos coletes balísticos devem ser estabelecidos de acordo com as necessidades das instituições de segurança pública, tamanho M, devendo ser considerado a altura e o índice de massa corporal do profissional.

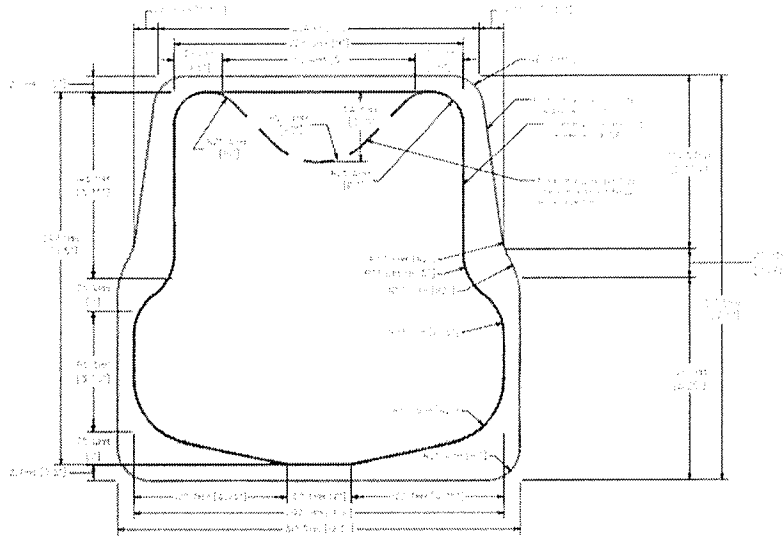
2.1.1.16.1.2.3. Para fins dos ensaios previstos no método completo desta NT-Senasp (Figura 4), o modelo de tamanho, assim como os limites de tolerância no dimensionamento, deve seguir o especificado no Apêndice "C" da norma NIJ 0101.06, que estabelece 05 (cinco) tamanhos/modelos distintos:



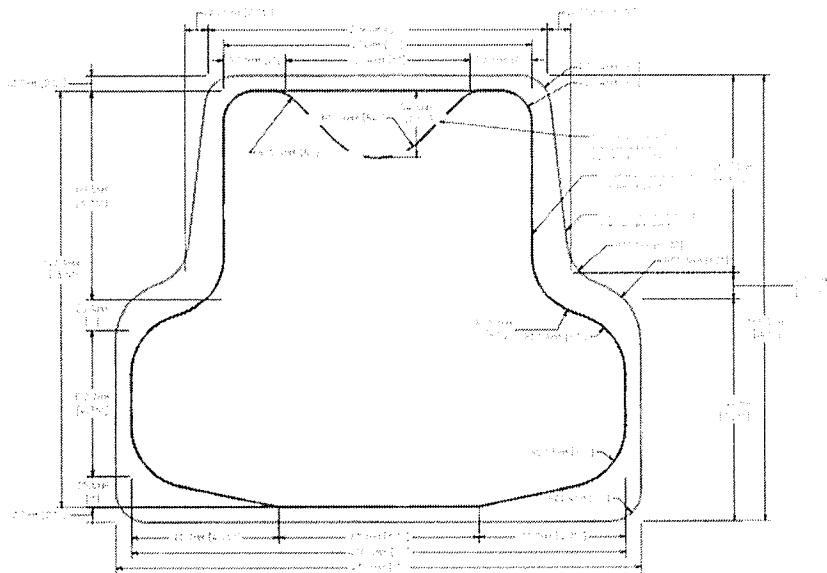
ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

TAMANHO	REFERÊNCIA	NIJ 0101.06
I	Pequeno, também identificado pela letra – P (feminino)	Tamanho C1
II	Pequeno, também identificado pela letra – P (masculino)	Tamanho C2
III	Médio, também identificado pela letra – M (masculino)	Tamanho C3
IV	Grande, também identificado pela letra – G (masculino)	Tamanho C4
V	Maior, também identificado pela letra – GG (masculino)	Tamanho C5

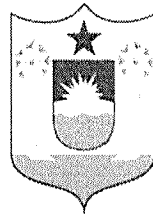
TAMANHOS EM MILIMETRO



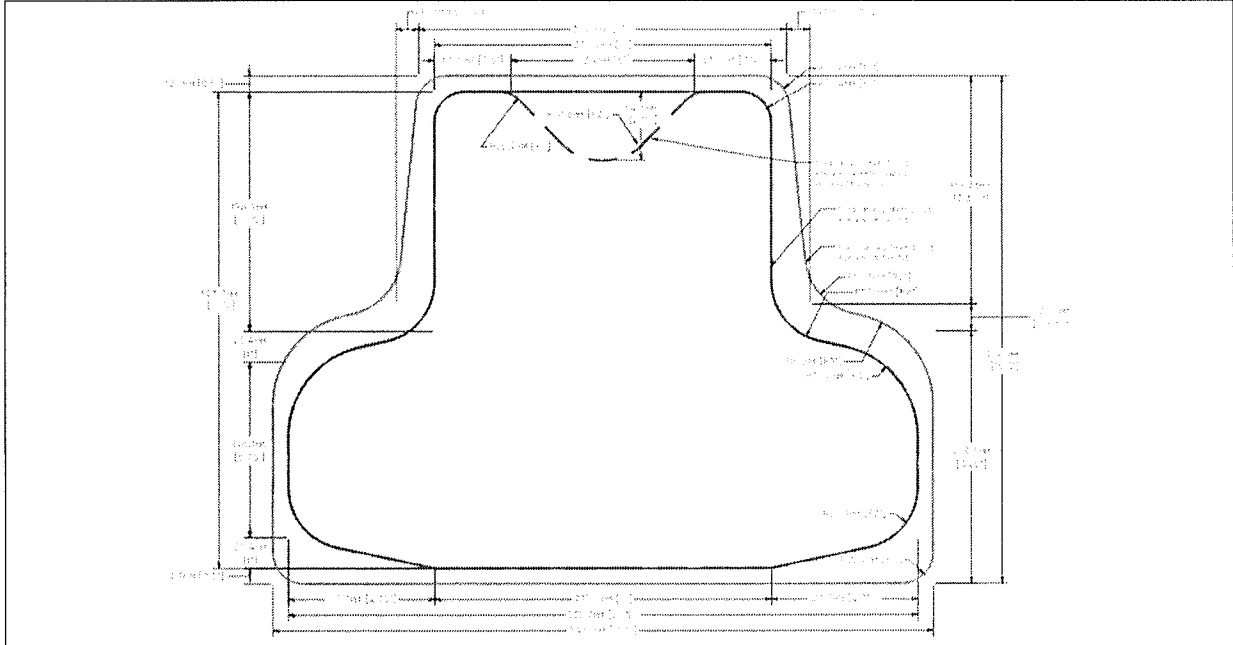
MODELO NIJ-C-1 (P)



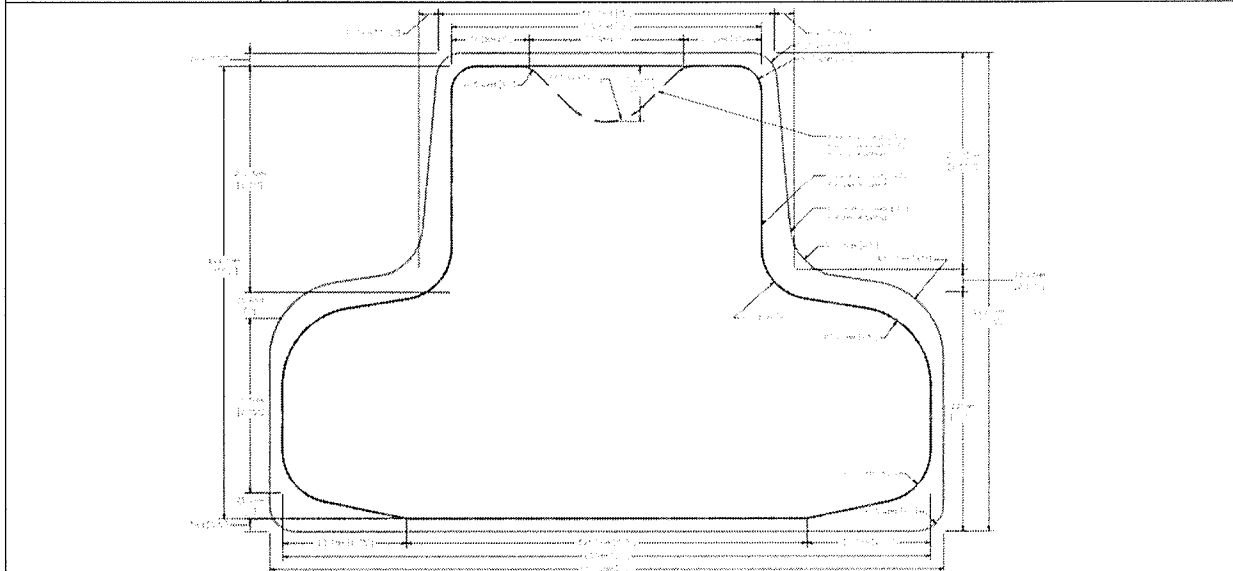
MODELO NIJ-C-2 (P)



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

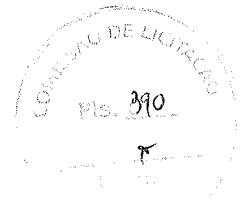
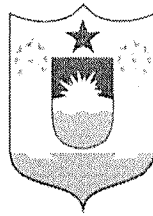


MODELO NIJ-C-3 (M)

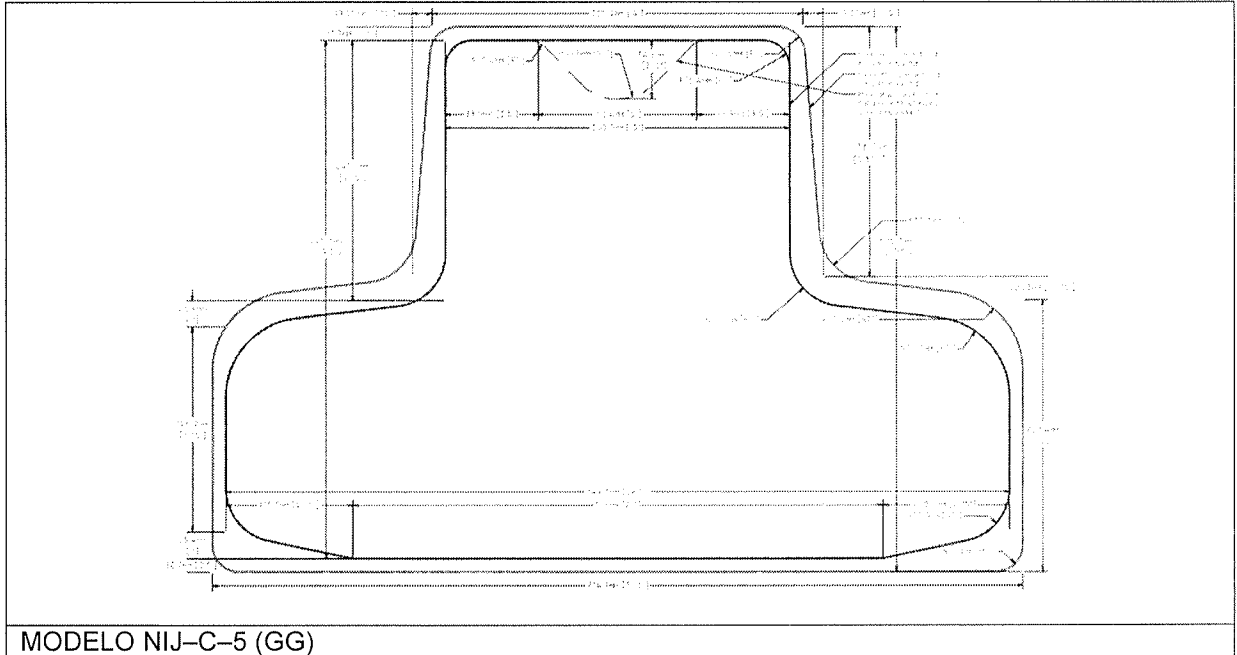


MODELO NIJ-C-4 (G)





ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



MODELO NIJ-C-5 (GG)

ÁREA DE PROTE�O BALÍSTICA (M ²)		
MODELO	PAINEL FRONTAL (�rea mínima)	PAINEL DORSAL (�rea máxima)
NIJ-C-1 (P)	0.0659 m ²	0.0939 m ²
NIJ-C-2 (P)	0.1020 m ²	0.1354 m ²
NIJ-C-3 (M)	0.1443 m ²	0.1835 m ²
NIJ-C-4 (G)	0,1945 m ²	0.2393 m ²
NIJ-C-5 (GG)	0,2517 m ²	0.3022 m ²

2.1.1.16.1.3. PESO

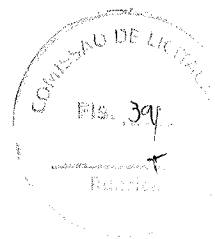
O peso máximo dos coletes balísticos será obtido pela soma do peso dos painéis de prote o balística (incluindo a sua capa interna).

2.1.1.16.1.3.1. O painel balístico, composto pelos pacotes balístico e antitrauma, e pela capa interna, deverá ter peso máximo de acordo com cada tamanho, sendo admitido 10% (dez por cento) de diferença para mais ou menos no seu peso.

2.1.1.16.1.3.2. Os painéis balísticos não poderão ultrapassar o limite de peso (massa), com a respectivas capas interna (invólucro).



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



TAMANHO	PESO	
	MASCULINO	FELMININO
P	2,050 ±10%	1,850 ±10%
M	2,350 ±10%	2,150 ±10%
G	2,650 ±10%	2,450 ±10%
GG	2,950 ±10%	2,750 ±10%

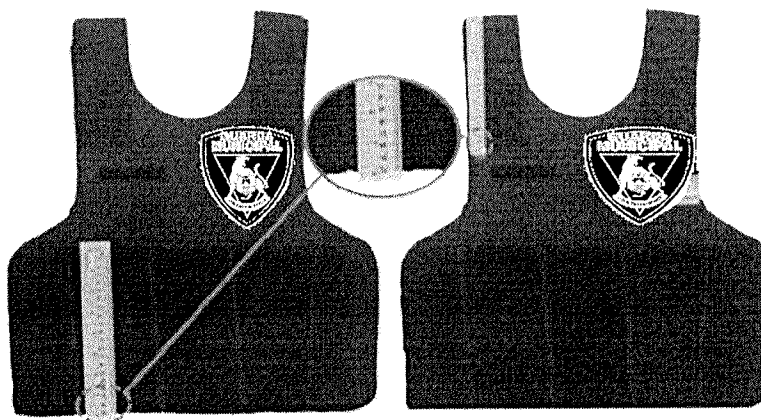
2.1.1.16.1.4. ETIQUETAS DE CONTROLE (IDENTIFICAÇÃO)

2.1.1.16.1.4.1. No invólucro do colete deverá constar etiqueta com as informações mínimas exigidas no art. 15 da Portaria nº 18/2006 EB/MD.

2.1.1.16.1.4.2. Nas capas permanentes de cada painel de proteção frontal e dorsal deverá haver uma etiqueta de identificação, fixa firmemente e de forma e que não comprometa as características de impermeabilidade, em conformidade com a Portaria nº 18 D-Log, de 19/12/2006, Capítulo IV, art. 15, parágrafo 1º, inciso I e suas alíneas, contendo:

- I. Nome, CNPJ e logomarca do fabricante/fornecedor.
- II. Nível de proteção do colete e especificações de calibre, massa, velocidade e revestimento de projéteis e a que apresenta resistência e certificado de concordância conforme exigido nos termos das legislações em vigor citados neste TR, para coletes de proteção balística.
- III. Alerta ao usuário para verificar o tipo de proteção fornecida pelo painel balístico e instruções de manuseio.
- IV. Tamanho e designação de modelo que identifique ou diferencie o painel para os fins a que foi fabricado.
- V. Data de fabricação e data final de validade no formato “dd/mm/aaaa”, bem como o prazo em si (mínimo de 5 anos).

CAPAS DOS COLETES BALÍSTICOS
CAPA EXTERNA FRONTAL



Logomarca Raio: 50mm

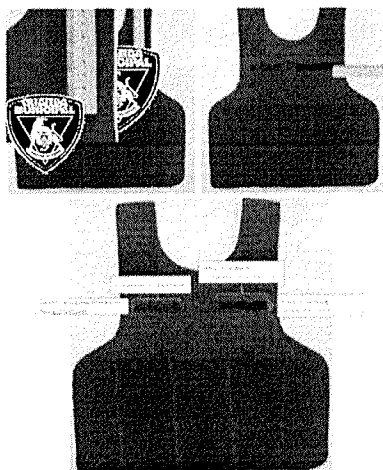


ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



Brasão GCM de LIMOEIRO DO NORTE

- 2.1.1.17. Medidas logo GCM: nas seguintes dimensões aproximadas: 50(±5) mm de raio, distando a 20mm da parte inferior da alça superior esquerda (de quem olha o colete de frente) ganchos e argolas e 30mm da borda esquerda (de quem olha o colete de frente).

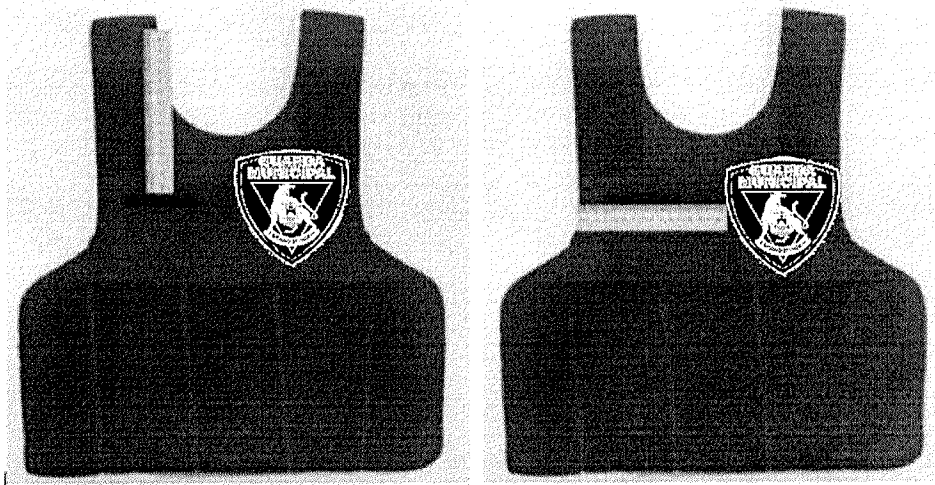


- 2.1.1.18. Deverá ser fixado por costura, na horizontal, uma tira do sistema de fechamento por ganchos e argolas – parte fêmea, com 25(±5)mm de altura e 130(±5)mm de comprimento. Para os coletes tamanho Padrão “M”, deverá ser afixado na parte superior esquerda (de quem olha o colete de frente), distar a 20(±5)mm da parte inferior da alça superior esquerda ganchos e argolas (de quem olha o colete de frente) e 30(±5)mm da borda esquerda . Nos demais tamanhos de colete essas distâncias deverão ser proporcionais aos respectivos tamanhos, tomando-se por base os coletes tamanho Padrão “M”, mantendo-se inalteradas apenas as medidas das tiras de fixação dos nomes dos usuários.

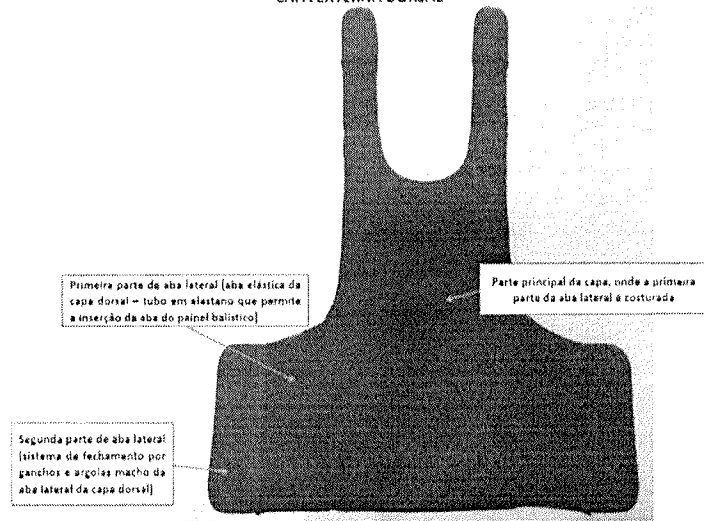




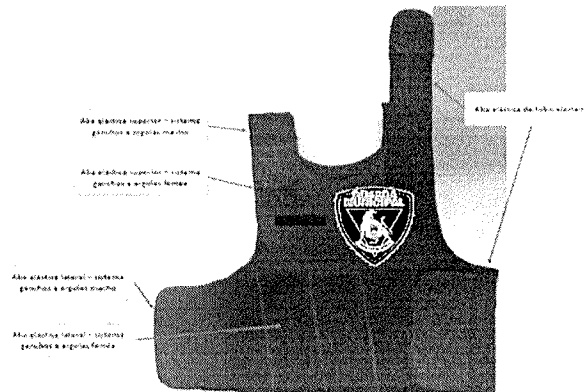
ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

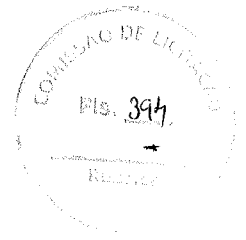


CAPA EXTERNA DORSAL

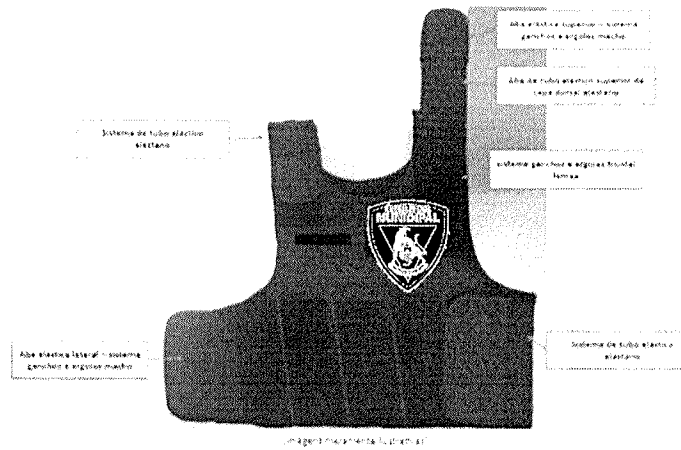
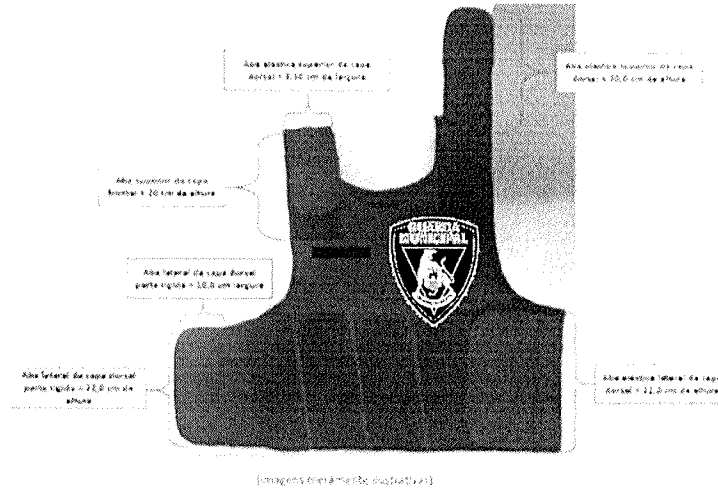


(imagens meramente ilustrativas)





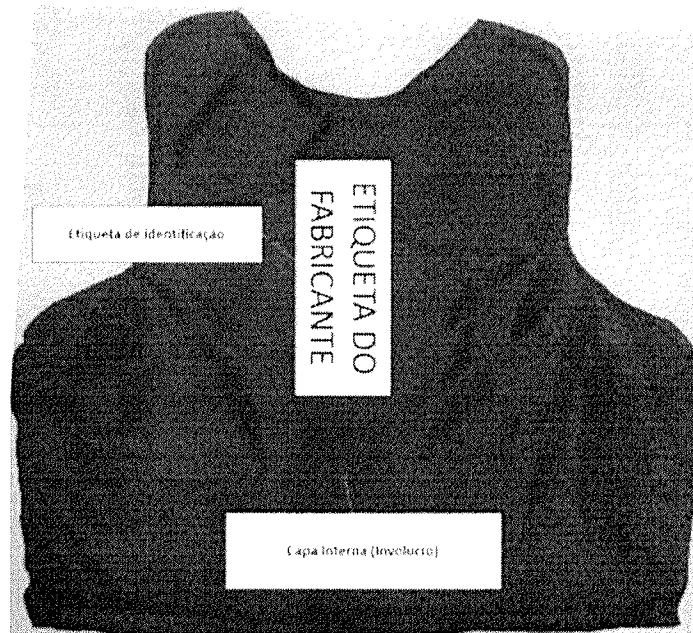
ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município





ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

CAPA INTERNA (INVÓLUCRO), LACRADO POR TERMOFUSÃO



(imagens meramente ilustrativas)

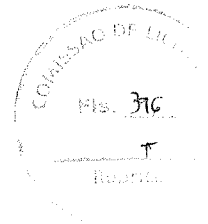
2.1.1.19. PROTOCOLOS DE TESTES

2.1.1.19.1. SEQUÊNCIA DE ENSAIOS E QUANTIDADE DE AMOSTRAS

Para aferir se os requisitos técnicos mínimos dos coletes de proteção balística para profissionais de segurança pública estão sendo atendidos, serão realizados os ensaios apresentados na Tabela abaixo, com a respectiva quantidade mínima de amostras, de acordo com o método completo ou simplificado, a depender do esquema de certificação aplicado nos termos da Seção 7, contida na NT-Senasp 003/2021 – que “Estabelece os requisitos mínimos para coletes de proteção balística para profissionais de segurança pública, bem como os métodos para realização dos ensaios, de forma a garantir a segurança, a qualidade, o desempenho e a confiabilidade desses equipamentos de proteção, especificando os níveis de ameaça e os respectivos calibres aos quais um colete de proteção balística deve ser capaz de evitar perfurações ou deformações para a atividade profissional de segurança pública.” (Aprovada pela PORTARIA nº 281, de 21 de maio de 2021), tendo ainda como base a Norma NIJ 0101.06: 2008, do “Instituto Nacional de Justiça dos Estados Unidos”, com a inclusão de requisitos técnicos e ensaios adicionais.



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



ORD.	ENSAIOS APLICÁVEIS	MÉTODO COMPLETO				MÉTODO SIMPLIFICADO			
		QUANTIDADE DE AMOSTRA DE COLETES				QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRA DE COLETES			
		NÍVEL I	NÍVEL IIA	NÍVEL IIB	NÍVEL IIV	NÍVEL I	NÍVEL IIA	NÍVEL IIB	NÍVEL IIV
	Total de amostras	28	25 x 20 x 10**	0 x 40	04 x 10 x 10 03 x 10 x 20	4 x 2 4 x 10 x 4	6 x 2 x 10 x 10	2 x 10 x 10 2 x 10 x 20	12 x 10 x 10 14 x 10 x 20
1	Características gerais, metrologias e de densidade de área	28 22 maior tamanho fabricado 06 menor tamanho fabricado	28 22 maior tamanho fabricado 06 menor tamanho fabricado	0 x 40	04 x 10 x 10 03 x 10 x 20	4 x 2 4 x 10 x 4	6 x 2 x 10 x 10	2 x 10 x 10 2 x 10 x 20	12 x 10 x 10 14 x 10 x 20
2	Elasticidade	12 06 maior tamanho fabricado 06 menor tamanho fabricado	12 06 maior tamanho fabricado 06 menor tamanho fabricado	-	-	4 x 2 x 10 x 10	6 x 2 x 10 x 10	-	-
3	Condição de armazenamento	8 04 maior tamanho fabricado 04 menor tamanho fabricado	8 04 maior tamanho fabricado 04 menor tamanho fabricado	0 x 40	04 x 10 x 10 03 x 10 x 20	4 x 2 x 10 x 4	6 x 2 x 10 x 10	2 x 10 x 10 2 x 10 x 20	12 x 10 x 10 14 x 10 x 20
4	Ensaio de ruptura e submissão em água	20 16 maior tamanho fabricado 04 menor tamanho fabricado	20 16 maior tamanho fabricado 04 menor tamanho fabricado	0 x 40	04 x 10 x 10 03 x 10 x 20	4 x 2 x 10 x 4	6 x 2 x 10 x 10	2 x 10 x 10 2 x 10 x 20	12 x 10 x 10 14 x 10 x 20
5	Perfuração e deformação	12 06 maior tamanho fabricado 06 menor tamanho fabricado	12 06 maior tamanho fabricado 06 menor tamanho fabricado	0 x 40	04 x 10 x 10 03 x 10 x 20	4 x 2 x 10 x 4	6 x 2 x 10 x 10	2 x 10 x 10 2 x 10 x 20	12 x 10 x 10 14 x 10 x 20
6	Nota Republica	12 12 maior tamanho fabricado	12 12 maior tamanho fabricado	0 x 40	04 x 10 x 10 04 x 10 x 20	4 x 4 x 10 x 4	6 x 6 x 10 x 10	0 x 0 x 10 x 10	0 x 0 x 10 x 10
	Amostras em espera (subsequente)	4 04 maior tamanho fabricado	4 04 maior tamanho fabricado	-	1 1	0 0	0 0	0 0	0 0
ENSAIOS OPCIONAIS									
	Proteção à chama*	2	2	2	2	2	2	2	2

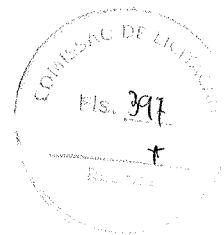
VALOR MÉDIO TAMANHO GRANDE: R\$ 23.834,04 (Vinte e Três Mil, Oitocentos e Trinta e Quatro Reais e Quatro Centavos);

VALOR MÉDIO TAMANHO MÉDIO: R\$ 17.189,28 (Dezessete Mil, Cento e Oitenta e Nove Reais e Vinte e Oito Centavos);

VALOR MÉDIO GLOBAL DO LOTE: R\$ 41.023,32 (Quarenta e Um Mil, Vinte e Três Reais e Trinta e Dois Centavos).

LOTE III – COMPUTADOR – 10 UNIDADES

Especificações mínimas: Microcomputador All In One; Tela: Superior A 21,5 POL; Interatividade Da Tela: Sem Interatividade; Memória mínima 8 GB, tipo DDR4 (2666MHz); Núcleos Por Processador: Superior a 8; Armazenamento SSD: 256 A 512; Fonte Alimentação: Bivolt Automática Sistema Operacional: Proprietário Garantia: 12 MESES; Computador tipo desktop. Deverá ser fornecido 1 (um) mouse por equipamento; Mouse óptico desenhado para o equipamento; Possuir 2 botões para seleção (click) e um botão de rolagem “scroll”; Tipo óptico com resolução mínima de 1.000 dpi; deverá ser do mesmo fabricante do microcomputador ofertado; Teclado ABNT2; O teclado deverá ser da mesma marca do fabricante do microcomputador ofertado; Teclas de acesso ao menu iniciar e aplicação (acesso ao menu de atalhos: equivalente ao botão direito do mouse). Controladora de áudio de alta-definição integrada; Alto-falante de alta precisão integrado ao gabinete. Não serão aceitas caixas de som externas; deve possuir entrada para microfone e saída para fones de ouvido na parte frontal ou lateral do equipamento, sendo aceita porta combo; Fonte de alimentação interna com tensão de entrada 110/220 VAC, bivolt, com eficiência energética de no mínimo 87%, ou superior. O equipamento deverá ser entregue com o sistema operacional em português do Brasil. O Sistema Operacional deverá ser instalado na unidade SSD.



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

VALOR MÉDIO GLOBAL DO LOTE: R\$ 46.151,90 (Quarenta e Seis Mil, Cento e Cinquenta e Um Real e Noventa Centavos).

LOTE IV – ARMÁRIO DE AÇO – 05 UNIDADES

Especificações mínimas: Estrutura: Armário confeccionado em chapa de aço zincada (galvanizada) lisa, conforme norma NBR 7008 ZC / X / Cristais normais. Laterais, fundo, portas, bandejas e prateleiras divisórias em chapa 0.65 mm (GSG – 24) – moldura (quadro frontal) em chapa mínima de 0.60 mm (GSG-20) e base em chapa 1.25 mm (GSG-18). Estrutura com transpasse em “U”, fixadas por rebites “pop” alumínio, alojados na estrutura, permitindo o alinhamento face a face das laterais dos armários. Armário com 4 compartimentos, Dobradiças internas de cinco conexões, reforço rígido na parte interna das portas. (Conforme Norma NR 24 – Segurança do Trabalho). Sistema de ventilação: que permite maior fluxo de ar, com furações estampadas em forma retangular (no sentido vertical com cantos arredondados) na parte superior do quadro frontal. Armários isentos de cantos vivos para prevenção de acidentes. As dobradiças são internas à estrutura do armário (dobradiça invisível), não permitindo que seja retirado o pino de articulação. Batentes de borracha: nas portas que proporcionem um fechamento fácil e silencioso sobre uma leve pressão. Pintura eletrostática epóxi-pó, secada em estufa a 280 °C, na cor cinza clara. Fechadura com chave (acompanha 2 chaves), possuindo lingueta reforçada com 3 mm de espessura, dimensionada p/ resistir a tentativa de arrombamento. Pés Deslizadores e/ou reguláveis usados para apoiar e nivelar os armários em eventuais desníveis de piso.

VALOR MÉDIO GLOBAL DO LOTE: R\$ 6.866,65 (Seis Mil, Oitocentos e Sessenta e Seis Reais e Sessenta e Cinco Centavos).

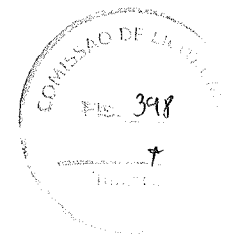
LOTE V – RÁDIO PORTÁTIL – 21 UNIDADES

Especificações mínimas: Transceptor móvel para uso da Guarda Municipal, operando em VHF/RM, na subfaixa de 136 a 174 MHz, com mínimo de 16 canais e mínimo de 5 watts de potência de saída RF. Modulação analógica e digital 4FSK no Padrão DMR, com método de acesso em TDMA (acesso múltiplo por divisão de tempo), protocolo digital por divisão de tempo), protocolo digital ETSI TS 102 361 e Vocoder Digital AMBE+2. Alimentação bateria recarregável. Composição básica do transceptor portátil: 01 (um) transceptor (equipamento rádio transmissor-receptor) VHF/FM como modulação digital; 01 (uma) antena Helicoidal emborrachada para VHF/FM; 02 (duas) baterias de Lítion-Ion de alta capacidade. Cada bateria deverá fornecer o mínimo de 1,5A/H, com autonomia mínima de 13 (treze) horas para um ciclo operacional de 5-5-90 (5% do tempo em transmissão, 5% em recepção e 90% em stand-by) em modulação digital. 01 (um) carregador de bateria unitário, com entrada 110/220 volts CA, do tipo recarga rápida, com tempo médio de recarga de no máximo 02 (duas) horas. 01 (um) estojo de coiro com alça tiracolo; 01 (um) clip de cinto; 01 (um) manual de operação original em língua portuguesa.

VALOR MÉDIO GLOBAL DO LOTE: R\$ 73.080,00 (Setenta e Três Mil e Oitenta Reais).



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



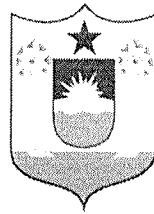
LOTE VI – DISPOSITIVO ELÉTRICO INCAPACITANTE – 21 UNIDADES

O equipamento deverá possuir corpo constituído de material resistente, não condutor de eletricidade, de alta resistência a impactos, devendo ser isento, em qualquer de suas partes ou componentes, de rachaduras, deformações, mossas, rebarbas, perfurações, corrosões, ou qualquer outro defeito que comprometa a segurança, durabilidade ou empregabilidade, devendo ainda ser resistente a água e a umidade. Temperatura de armazenamento e operação: o equipamento deverá suportar às temperaturas do espectro entre 10°C a +50°C em ambas as situações, sem que sua eficácia e durabilidade sejam comprometidas. Identificação do número de série individualizado no equipamento e cartucho operacional; O armamento deverá ser provido de tecnologia capaz de aplicar, dentro dos limites de segurança, a carga necessária no corpo do indivíduo agressor para sua efetiva incapacitação. Corrente elétrica: deverá operar em uma margem segura, conforme normas complementares a “NTSENASP n° 002/2020 – Arma Eletroeletrônica de Incapacitação Neuromuscular DISPOSITIVO ELÉTRICO INCAPACITANTE - DEI”, que não ocasione lesões graves, nem nos órgãos internos, devendo, contudo, atuar com eficácia na incapacitação neuromuscular.

Aparelho de pontaria: deverá obrigatoriamente possuir aparelho de pontaria fixo e ao menos uma mira laser ou com tecnologia equivalente. Armazenamento de dados de, no mínimo, 500 disparos, bem como emissão de relatórios contendo, no mínimo, data e hora do acionamento, cartuchos disparados, número de série do DEI, e duração do acionamento. Tal solução deverá permitir auditoria dos dados armazenados no dispositivo se necessário, independentemente da tecnologia utilizada. Bateria facilmente substituível em ação operacional, com autonomia para, no mínimo, 100 (cem) acionamentos de 3 (três) a 5 (cinco) segundos de descarga, com capacidade de 300 (trezentos) ciclos de recarga, e durabilidade de armazenamento de pelo menos 5 (cinco) anos, quando a bateria for recarregável; no caso de bateria não recarregável, que esta tenha vida útil para suportar, no mínimo, 500 (quinhentos) acionamentos com ciclos de 3 (três) a 5 (cinco) segundos de descarga e durabilidade de armazenamento de pelo menos 5 (cinco) anos. Espectro mínimo de alcance útil dos dardos entre 2 (dois) a 7,5 metros (sete metros e meio), e espectro ideal de até 10 (dez) metros. O equipamento (DEI e cartuchos) deverá ser resistente a quedas de altura de no mínimo 2 (dois) metros, sem haver acionamento acidental ou danos que atinjam sua estrutura, que façam com que suas características sejam alteradas, ou inviabilizem sua utilização operacional temporária ou permanentemente. Segurança: deve possuir chave "liga/desliga" ou dispositivo que previna a ativação acidental.

Características gerais específicas:

O Dispositivo elétrico incapacitante (DEI) descrito nestas especificações técnicas será de uso operacional e de treinamento, com normatização de aprovação exigida pelo Ministério da Defesa - Exército Brasileiro, por meio do CAEx (Campo de Provas de Marambaia – RJ).



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



Em caso de dispositivo de produção estrangeira será exigida documentação que comprove a permissão para produção emitido por Banco de Provas Internacional ou por órgão oficial do país de origem. O dispositivo deverá ser fabricado em polímero com alta resistência a impactos, devendo ser limpa e isenta, em qualquer das suas partes ou componentes, de rachaduras, deformações, mossas, rebarbas, perfurações, corrosões ou qualquer outro defeito que comprometa a segurança, durabilidade ou empregabilidade, devendo ainda ser resistente à umidade e água. O dispositivo deverá ser provido de tecnologia capaz de medir e aplicar, de forma precisa, a quantidade necessária de corrente elétrica no corpo do indivíduo, de forma que atue precisamente nas ondas cerebrais responsáveis pela incapacitação neuromuscular.

Características Técnicas

O presente item trata-se de um kit e será composto pelos itens mínimos descritos abaixo, cujas especificações detalhadas constarão a seguir:

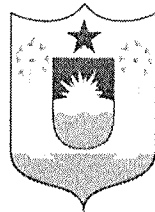
- I. 01 (um) Dispositivo Elétrico Incapacitante - DEI;
- II. 01 (um) Coldre para DEI;
- III. 01 (um) Porta cartucho;
- IV. 02 (duas) unidades de cartuchos de lançamento de dardos energizados;
- V. 01 (uma) bateria recarregável;
- VI. 01 (um) carregador de bateria; composto por fonte de alimentação bivolt, cabo USB e base para carregamento (carregador elétrico);
- VII. 01 (uma) maleta para acondicionamento e transporte do DEI e seus acessórios;
- VIII. 01 (um) alvo para Treinamento;
- IX. 01 (um) manual de instruções em língua pátria;

Dispositivo Elétrico Incapacitante (Dei)

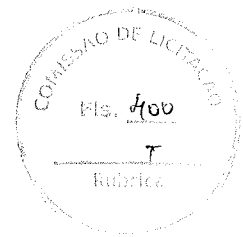
Dispositivo elétrico incapacitante em formato de arma de porte (pistola) que emita pulsos elétricos não letais capazes de atuar sobre o sistema neuromuscular humano de modo a impossibilitar e/ou cessar de forma imediata qualquer tipo de reação por parte do indivíduo atingido, proporcionando-lhe incapacitação temporária derivada da ação neuromuscular (contrações musculares).

O Dispositivo elétrico incapacitante (DEI) poderá ser utilizado tanto por contato direto no indivíduo, quanto à distância, por meio da instalação de cartucho. A emissão dos dardos para utilização à distância será obtida por meio de deflagração de cartucho ("munição") específico, previamente acoplado ao dispositivo. A alimentação elétrica para funcionamento do DEI se dará por meio de bateria recarregável. De modo a evitar direcionamento de marca/modelo, poderá haver margem de tolerância nos parâmetros de "dimensões e peso", entre mínimo e máximo, além de outras especificações.

De forma a assegurar tratamento isonômico entre os licitantes, de modo a não limitar a concorrência do certame. O dispositivo contará ainda, intrinsecamente, com aparelho de pontaria a laser, lanterna, visor com informações sobre o dispositivo e memória digital codificada capaz de registrar data e horário dos disparos, além de



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



gravação indelével do número de série; A construção do DEI deve observar os critérios de resistência dielétrica e em nenhuma hipótese deve permitir a transmissão, em qualquer intensidade, dos pulsos elétricos ao usuário.

O equipamento deverá possuir corpo construído de material polimérico, não condutor de eletricidade, de alta resistência a impactos, devendo ser isento, em qualquer de suas partes ou componentes, de rachaduras, deformações, moças, rebarbas, perfurações, corrosões, ou qualquer outro defeito que comprometa a segurança, durabilidade ou empregabilidade, devendo ainda ser resistente a água e a umidade. Para cada acionamento do gatilho, os impulsos elétricos serão transmitidos durante 05 (cinco) segundos, independente de que o gatilho seja solto antes ou permaneça pressionado.

Dispositivo elétrico incapacitante (DEI) disporá de chave ambidestra de liga/desliga localizada na altura do polegar da mão forte (quando empunhada). Tal registro deve ser capaz de desativar o dispositivo por completo mesmo durante aplicação do pulso elétrico, interrompendo-o inclusive. O dimensionamento elétrico do DEI (forma de onda, taxa de pulso, duração do pulso, pico de tensão do arco voltaico, corrente, potência, etc.) deve ser projetado e dimensionado pela fabricante do dispositivo de modo tal que, observadas todas as recomendações de operação, ambiente e integridade física do alvo, os indivíduos submetidos ao DEI, após sofrerem os efeitos pretendidos, não deverão apresentar qualquer tipo de dano ou seqüela à saúde, especialmente as de caráter neurológicas e motoras.

O equipamento (DEI e cartuchos) deverá ser resistente a queda mínima de 2,00 m (dois metros) de altura, sem haver acionamento acidental ou avarias que danifiquem sua estrutura, que façam com que suas características sejam alteradas, ou inviabilizem sua utilização operacional temporária ou permanentemente.

Coldre para DEI

Coldre especialmente projetado para comportar um DEI equipado com cartucho (“munição”), confeccionado em polímero ou material similar. Deve possuir trava de segurança e ser ajustável para uso tanto por operadores destros quanto canhotos. Para cada aquisição, a administração determinará o número de coldres a serem fornecidos já ajustados para canhotos.

Porta Cartucho

Porta cartucho especialmente projetado para comportar 01 (um) cartucho (“munição”) de DEI, confeccionado em polímero ou material compatível. Deve possuir trava de segurança. O porta cartucho poderá ser dispensável, no caso da AINM possibilitar o teste de centelha mesmo com os cartuchos acoplados, e sobretudo, possua a opção de acoplagem de dois ou mais cartuchos de forma concomitante.



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

Cartucho de lançamento de dados energizados

Cartucho para lançamento de dardos energizados com espectro mínimo de alcance útil dos dardos entre 2 (dois) a 7,5 metros (sete metros e meio), e espectro ideal de até 10 (dez) metros para uso em dispositivo elétrico incapacitante (DEI), confeccionado na cor distinta à principal cor do DEI. Será produzido em polímero de alta resistência a impactos e resistência dielétrica. Quando ativado por meio do acionamento do gatilho do DEI, o cartucho (munição) será deflagrado, lançando 02 (duas) sondas com arpões em aço inoxidável que penetrarão e se fixarão ao alvo para transferência dos pulsos elétricos. Cada sonda (arpão) propelida permanecerá conectada ao cartucho por meio de micro fio de cobre eletricamente isolado, que por sua vez estará conectado ao DEI, por onde serão conduzidos os pulsos elétricos.

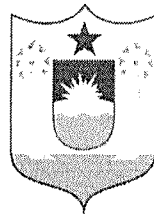
O sistema de lançamento das sondas será por meio de propulsão via cilindro pressurizado com gás inerte ou similar, desde que não seja projetado por combustão. Para acondicionamento na maleta, os cartuchos estarão protegidos individualmente em invólucros plásticos (lacres).

Bateria

Bateria poderá ser recarregável para fornecimento de energia elétrica ao DEI, selada com corpo em polímero de alta resistência, com rigidez dielétrica e confeccionada no formato e dimensões tais que permitam encaixe perfeito no acoplamento existente no DEI; Bateria facilmente substituível em ação operacional, com autonomia para, no mínimo, 100(cem) acionamentos de 3 (três) a 5 (cinco) segundos de descarga, com capacidade de 300 (trezentos) ciclos de recarga, e durabilidade de armazenamento de pelo menos 5 (cinco) anos, quando a bateria for recarregável; no caso de bateria não recarregável, que está tenha vida útil para suportar, no mínimo, 500 (quinhentos) acionamentos com ciclos de 3 (três) a 5 (cinco) segundos de descarga e durabilidade de armazenamento de pelo menos 5 (cinco) anos. A bateria deverá apresentar tempo médio de 05 (cinco) horas para recarga completa (para as recarregáveis), quando utilizado carregador original e em fonte de alimentação adequada. O peso máximo da bateria será de 100 (cem) gramas. A garantia mínima da bateria será de 120 (cento e vinte) dias contra defeitos de fabricação contados a partir do recebimento definitivo do item.

Carregador de bateria

Kit para carregamento da bateria de DEI, deverá ser composto por fonte de alimentação bivolt, cabo USB e base para carregamento, ou ainda tecnologia similar/superior. Os componentes do carregador da bateria devem ser projetados e confeccionados em consonância à composição e dimensionamentos elétricos da bateria a ser carregada, de tal modo que possibilite sua carga completa em aproximadamente 05 (cinco) horas quando conectado à fonte de alimentação apropriada. O formato e disposição dos pinos para conexão da fonte de alimentação na tomada deverá ser no padrão ABNT. A fonte disporá de saída no formato USB. A base para o carregamento da bateria deverá possibilitar o encaixe perfeito e inequívoco da bateria a ser carregada, devendo possuir



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



conexão de entrada tipo micro USB ou USBC (preferencialmente esta). A conexão entre a fonte de alimentação e a base de carregamento será realizada por meio de cabo USB resistente e de boa qualidade com pelo menos 01 (um) metro de comprimento.

Maleta para acondicionamento e transporte

O Dispositivo elétrico incapacitante (DEI), os cartuchos de lançamento de dardos energizados, a bateria e itens do carregador da bateria serão acondicionados na maleta de transporte para a entrega; A maleta montada será por sua vez, acondicionada em caixa de papelão resistente, na qual também serão armazenados os demais itens, quais sejam: coldre, porta cartucho. A caixa de papelão deverá ser do tamanho ideal para transporte e armazenamento dos produtos, de modo a evitar espaços vazios em seu interior. Ainda, a caixa deverá possuir etiqueta externa de identificação constando dados do fornecedor e do material. Maleta em polímero resistente projetada com dimensões adequadas e acolchoamentos internos para proteger, acondicionar e transportar de forma segura o DEI, os cartuchos e demais acessórios descritos no item neste TR. Deve possuir alça e fechos de segurança e ser resistente à água.

Alvo para treinamento

Deverá ser disponibilizado 01 (um) alvo com pelo menos 90cm de altura e 80cm de largura, fabricado com uma camada metálica ou outra tecnologia que permita a visualização do caminho percorrido pela corrente elétrica quando o dispositivo é disparado e os dardos estão conectados ao alvo. O alvo atenderá o modelo exigido pela norma "NT-SENASP n° 002/2020 – Arma Eletroeletrônica de Incapacitação Neuromuscular – AINM", conforme modelo ENSAIO DE ENDURANCE E PRECISÃO, desta NT.

Manual de instruções em língua pátria

O item deve ser acompanhado por manual (is) em português pátrio contendo instruções de uso, saneamento de panes e manutenção de primeiro escalão, tanto do DEI propriamente dito, quanto de seus acessórios. A garantia mínima do kit Dispositivo elétrico incapacitante (DEI) e demais acessórios que compõem o kit será de 12 (doze) meses contra defeitos de fabricação, contados a partir do recebimento definitivo do item.

Protocolo de ensaios e teste

No tocante aos protocolos de ensaios e testes, bem como critérios de certificação, o Dispositivo Elétrico Incapacitante deverá estar em conformidade com a "NT-SENASP N° 002/2020 – Armas Eletroeletrônicas de Incapacitação Neuromuscular (AINM) e GUIA DE APLICAÇÃO DA NORMA TÉCNICA N° 7/2020/CNM/CGPI/DPSP/SENASP/MJ.



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



VALOR MÉDIO GLOBAL DO LOTE: R\$ 237.380,43 (Duzentos e Trinta e Sete Mil, Trezentos e Oitenta Reais e Quarenta e Três Centavos).

LOTE VII – AERONAVE NÃO TRIPULADA – TIPO DRONE – 03 UNIDADES

Características mínimas: Aeronave não tripulada tipo Drone com as seguintes especificações mínimas: com tempo de voo igual ou superior a 25 minutos (estacionário), altitude de decolagem igual ou superiores a 4500 metros, distância de vôo igual ou superior a 10km, resistência ao vento de no mínimo entre 20 a 45km/h, velocidade de ascensão superior a 4 m/s, velocidade de descensão igual ou superior a 3m/s, velocidade máxima igual ou superior a 20 km/h. Câmera com pixels efetivos no mínimo 15m, capacidade mínima para filmagem em 4k/60fps, lente com campo de visão superior a 80°, abertura da lente de f/2.8-f, modo fotografia temporizado de no mínimo 12 mp. Detecção de obstáculo no mínimo frontal, traseira, inferior e lateral. Bateria com capacidade mínima de 3500 mAh e máxima 7500 mAh; tensão entre 11 V e 16 V; tipo de bateria no mínimo com tecnologia Lipo; Características Gerais; Garantia de 12 meses (com certificado que deverá ser entregue até a data da aquisição); Conjunto de Manuais (em português); regulamentado até a data da aquisição de acordo com registro na ANAC.

VALOR MÉDIO GLOBAL DO LOTE: R\$ 63.183,90 (Sessenta e Três Mil, Cento e Oitenta e Três Reais e Noventa Centavos).

JUSTIFICATIVA DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO E FORMAÇÃO DOS LOTES

Justifica-se o critério de julgamento da licitação ser o MENOR PREÇO POR LOTE por ser aquele que melhor reflete os anseios da licitação, por ser econômica e logisticamente o mais viável, tendo em vista que os serviços agrupados em lotes são similares, minimizando a cotação de itens ou lotes de valores insignificativos, e o seu agrupamento perfaz um valor maior a ser cotado, sendo um atrativo aos licitantes, proporcionando uma maior economia de escala, melhora na padronização, logística e gerenciamento dos serviços, já que a unidade gestora solicitará o objeto a um número menor de fornecedor, bem como maior agilidade no julgamento do processo. A realização de diversas contratações através do critério de julgamento menor preço por Item, para o objeto em tela se torna inviável por diversos fatores como: Falta de padronização, necessidades de muitos servidores para gerenciar e fiscalizar os diversos contratos, perda de economia de escala e **inviabilidade técnica**, além do número reduzido de servidores para gerenciar os diversos contratos possíveis. Destarte, podemos concluir que a definição do objeto da licitação pública e as suas **especificidades são discricionárias**, competindo ao agente administrativo avaliar o que o interesse público demanda obter mediante a contratação.

Acreditamos, inclusive, que tal agrupamento (MENOR PREÇO POR LOTE) irá resultar em considerável ampliação da competitividade, pois os **valores se tornarão mais atraentes aos proponentes**, devendo assim aumentar a probabilidade de que a Administração venha a celebrar contratos mais vantajosos, tendo em vista que ela receberá mais propostas, beneficiando a eficiência dos contratos administrativos. A Administração, com essa decisão justificada, visa aumentar o desconto oferecido pelas empresas licitantes devido ao ganho de escala no fornecimento de todas as peças



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



licitadas, bem como facilitar e otimizar a gestão do contrato, pois caso os itens sejam divididos entre vários licitantes, qualquer atraso por parte de qualquer um deles poderá comprometer todo o planejamento da prestação de serviços objeto da presente contratação, que visa atender o interesse Público.

Importante salientar ainda que esta Administração pretende contratar **serviços que no seu contexto geral são da mesma natureza**, tendo a certeza que aglutinando os itens em LOTES poderá gerar aos licitantes ganhadores uma maior economia de escala que, certamente, será traduzida em menores preços em sua proposta global.

Sobre este tema, podemos citar a obra “*Temas Polêmicos sobre Licitações e Contratos*”, vários autores, da editora Malheiros, na página 74, o seguinte trecho:

“(...) em geral, a economia de escala é instrumento fundamental para diminuição de custos. Quanto maior a quantidade a ser negociada, menor o custo unitário, que em decorrência do barateamento do custo da produção (economia de escala na indústria), quer porque há diminuição da margem de lucro (economia de escala geralmente encontrada no comércio)”.

Corroborando do entendimento supramencionado, em julgado, o Tribunal de Contas da União, quando decidiu pelo indeferimento de pedido de divisão do objeto licitado em itens, por considerar que a reunião do objeto em um único item, desde que devidamente justificada pela área demandante ou pela Pregoeira, afasta a possibilidade de restrição indevida à competitividade. (Acórdão 1.167/2012 – TC 000.431/2012-5 – TCU – Plenário – Relator: José Jorge).

Essa mesma Corte se pronunciou através do Acórdão nº 732/2008, no seguinte sentido:

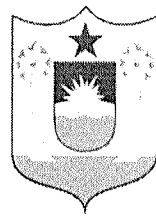
“... a questão da viabilidade do fracionamento deve ser decidida com base em cada caso, pois cada obra tem as suas especificidades, devendo o gestor decidir analisando qual a solução mais adequada no caso concreto”.

Dessa forma, verifica-se que o entendimento do Tribunal de Contas tem sido o de que a divisão do objeto em itens distintos deve ser **auferida sempre no caso concreto**, devendo ser aplicada a opção mais vantajosa para a Administração Pública, desde que não haja restrição à competitividade.

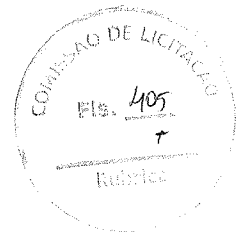
Assim, dentro da competência discricionária que é assegurada à Administração, optou-se por adotar o critério de julgamento e divisão por lotes, que se reputa mais ajustado às necessidades e eficiência administrativas no presente caso.

REFERENCIAL DOS PREÇOS

1. - Os preços de referência foram estimados com base nas cotações realizadas pelo



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



Setor de Cotação de Preços do Município de LIMOEIRO DO NORTE/CE, anexadas aos autos deste processo.

DAS ALTERAÇÕES DO CONTRATO

1. Os contratos regidos conforme o art. 124, da Lei Federal 14.133/2021, poderão ser alterados, com as devidas justificativas, nos seguintes casos:

I - unilateralmente pela Administração:

- a) quando for necessária a modificação do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa de seu objeto, nos limites permitidos por Lei;

II- por acordo entre as partes:

- a) quando necessária a modificação do regime de execução da obra ou do serviço, bem como do modo de fornecimento, em face de verificação técnica da inaplicabilidade dos termos contratuais originários;
- b) quando necessária a modificação da forma de pagamento por imposição de circunstâncias supervenientes, mantido o valor inicial atualizado e vedada a antecipação do pagamento em relação ao cronograma financeiro fixado sem a correspondente contraprestação de fornecimento de bens ou execução de obra ou serviço;
- c) para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução do contrato tal como pactuado, respeitada, em qualquer caso, a repartição objetiva de risco estabelecida no contrato.

2. Nas alterações unilaterais a que se refere o inciso I do caput do art. 124 da Lei Federal 14.133, o contratado será obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, acréscimos ou supressões de até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

3. As alterações unilaterais a que se refere o inciso I do caput do art. 124 da Lei Federal 14.133/2021 não poderão transfigurar o objeto da contratação.

4. Caso haja alteração unilateral do contrato que aumente ou diminua os encargos do contratado, a Administração deverá restabelecer, no mesmo termo aditivo, o equilíbrio econômico-financeiro inicial.

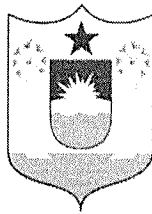
5. A extinção do contrato não configurará óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório.

6. O pedido de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro deverá ser formulado durante a vigência do contrato e antes de eventual prorrogação nos termos do art. 107 da Lei Federal 14.133/2021.

7. A formalização do termo aditivo é condição para a execução, pelo contratado, das prestações determinadas pela Administração no curso da execução do contrato, salvo nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização deverá ocorrer no prazo máximo de 01 (um) mês.

DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

1. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por 01 (um) ou mais fiscais do contrato, representantes da Administração especialmente designados conforme requisitos estabelecidos no art. 7º d Lei 14.133/2021, ou pelos respectivos



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



substitutos, permitida a contratação de terceiros para assisti-los e subsidiá-los com informações pertinentes a essa atribuição.

2. O fiscal do contrato anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, determinando o que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.

3. O fiscal do contrato informará a seus superiores, em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes, a situação que demandar decisão ou providência que ultrapasse sua competência.

4. O fiscal do contrato será auxiliado pelos órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno da Administração, que deverão dirimir dúvidas e subsidiá-lo com informações relevantes para prevenir riscos na execução contratual.

PRAZO, CONDIÇÕES DA ENTREGA DOS PRODUTOS E DA FORMA DE PAGAMENTO

1. Poderão ser firmados contratos, que serão tratados de forma autônoma e se submeterão igualmente a todas as disposições constantes da Lei Nº. 14.133/2021, inclusive quanto às prorrogações, alterações e rescisões.

2. DAS ORDENS DE COMPRAS: Os produtos licitados/contratados serão entregues mediante expedição de ORDENS DE COMPRAS, por parte da administração ao licitante vencedor, que indicarão os quantitativos a serem entregues, de acordo com a conveniência e oportunidade administrativa, a necessidade e disponibilidade financeira da CONTRATANTE.

2.1. A Ordem de Compra emitida conterà os itens pretendidos e a respectiva quantidade, devendo ser entregue ao beneficiário do contrato no seu endereço físico, ou enviada via fac-símile ao seu número de telefone, ou ainda remetida via e-mail ao seu endereço eletrônico, cujos dados constem do cadastro municipal.

2.2. O contratado deverá entregar os produtos/serviços solicitados na Ordem de Compra/serviços, oportunidade em que receberá o atesto declarando o fornecimento. Os produtos/serviços serão entregues nas seguintes condições:

a) Nos locais determinados pela administração do presente processo licitatório indicado na Ordem de Compra/serviço;

b) No prazo de no máximo de **30 (trinta) dias corridos**, após o recebimento da Ordem de Compra/serviço no horário de 07h às 13h (horário local).

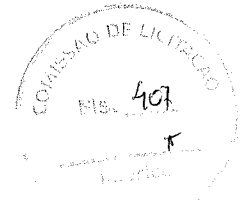
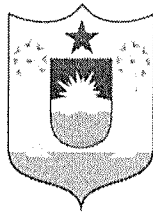
2.3. O aceite dos produtos/serviços pelo órgão recebedor não exclui a responsabilidade civil do fornecedor por vício de quantidade, qualidade ou disparidade com as especificações estabelecidas no anexo deste edital quanto aos produtos/serviços entregues.

2.4. Os produtos/serviços devem ser entregues conforme solicitado na Ordem de Compra/serviço, observando rigorosamente as especificações contidas no Instrumento Convocatório, no Termo de Referência e observações constantes de sua proposta, bem ainda as normas técnicas vigentes.

3. Para os produtos/serviços objetos deste certame, deverá ser emitida fatura e nota fiscal em nome do da(s) unidade(s) gestora(s) do Município de Limoeiro do Norte/CE.

3.1. As informações necessárias para emissão da fatura e nota fiscal deverão ser requeridas junto a(s) unidade(s) gestora(s).

4. No caso de constatação da inadequação do produto/serviços fornecido às normas e exigências especificadas neste edital, na ordem de compra e na proposta vencedora a administração os recusará, devendo ser de imediato ou no prazo máximo de 24 (vinte



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

e quatro) horas adequados às supracitadas condições, sob pena de aplicação das penalidades cabíveis, na forma da lei e deste instrumento.

5. Os produtos/serviços licitados/contratados deverão ser entregues, observando rigorosamente as especificações contidas no Termo de Referência, nos anexos desse instrumento e disposições constantes de sua proposta de preços, bem ainda às normas vigentes, assumindo o contratado a responsabilidade pelo pagamento de todos os impostos, taxas e quaisquer ônus de origem federal, estadual e municipal, bem como, quaisquer encargos judiciais ou extrajudiciais, sejam trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes do fornecimento que lhes sejam imputáveis, inclusive com relação a terceiros, e ainda:

- a) A reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções;
- b) Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do fornecimento, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo órgão interessado.

6. O prazo para pagamento será de até 30 (trinta) dias, contados a partir da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura pela Contratada.

7. O pagamento somente será efetuado após o atesto, pelo servidor competente, da Nota Fiscal/Fatura apresentada pela Contratada, que conterá o detalhamento dos produtos entregues.

7.1. O atesto fica condicionado à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada pela Contratada com os produtos efetivamente entregues.

8. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará pendente até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

9. Será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

9.1. Não produziu os resultados acordados;

9.2. Deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

10. Antes do pagamento, a Contratante realizará consulta para verificar a manutenção das condições de habilitação da Contratada, devendo o resultado ser impresso, autenticado e juntado ao processo de pagamento.

11. O pagamento será efetuado por meio de Ordem Bancária de Crédito, mediante depósito em conta corrente, na agência e estabelecimento bancário indicado pela Contratada, ou por outro meio previsto na legislação vigente.

12. Será considerada como data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

13. A Contratante não se responsabilizará por qualquer despesa que venha a ser efetuada pela Contratada, que porventura não tenha sido acordada no contrato.

14 - Ocorrendo atraso no pagamento, desde que a **CONTRATADA** não tenha concorrido, de alguma forma, para o atraso, o valor devido deverá ser acrescido de encargos moratórios apurados com base na variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, no período compreendido entre a data prevista e a do efetivo pagamento, adotando-se o critério



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

- "pró-rata temporis" para as atualizações nos subperíodos inferiores a 30(trinta) dias.
- 15 - Deverão ser emitidas faturas de encerramento ao findar os vínculos deste Contrato por esgotamento do objeto, por final do prazo ou rescisão contratual.
- 16- Serão descontados de (forma integral ou parcelada) sobre o valor da fatura, os valores decorrentes de indenizações ou de multas eventualmente registradas.

DO PREÇO, REAJUSTE E REEQUILÍBRIO ECONÔMICO - FINANCEIRO

- 1 Nos termos do art. 25, §7º, da Lei nº 14.133/2021, o presente edital consigna, como forma de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato e reajustamento de preços, o índice do IPCA ou outro que houve por substituí-lo, caso mais favorável à Administração Pública, como critério de atualização monetária.
2. A data-base estará vinculada à data do orçamento estimado e adjudicado ao licitante vencedor.
3. A extinção do contrato não configurará óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório. (art. 131, parágrafo único da Lei 14.133/2021)
4. O pedido de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro deverá ser formulado durante a vigência do contrato e antes de eventual prorrogação, nos termos do art. 107 da Lei nº 14.133/2021.

DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo contratado, de acordo com este instrumento e seus anexos;
2. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas neste Termo;
3. Notificar o contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos ou incorreções verificadas no objeto contratado, para que seja por ele substituído, reparado ou corrigido, no total ou em parte, às suas expensas;
4. Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pelo contratado;
5. Comunicar o contratado para emissão de nota fiscal relativa à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento, quando houver controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, conforme o art. 143 da Lei nº 14.133/2021;
6. Efetuar o pagamento ao contratado do valor correspondente a execução do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos neste termo;
7. Aplicar as sanções previstas na lei e edital, quando do descumprimento de obrigações pelo contratado;
8. Emitir explicitamente decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do contrato.
- 8.1. A Administração terá o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data do protocolo do requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período.
9. Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo contratado no prazo máximo de 15 (quinze) dias.
10. Não responder por quaisquer compromissos assumidos pelo contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



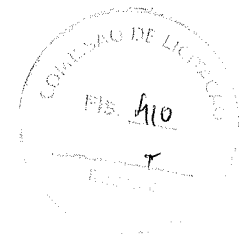
11. Indicar os locais onde serão entregues/prestados os produtos/serviços.
12. Receber o objeto do contrato, através do Setor responsável por seu acompanhamento e fiscalização conforme lei nº 14.133/21.

DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

1. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor ;
2. Comunicar ao contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da conclusão do serviço, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
3. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal ou gestor do contrato ou autoridade superior e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;
4. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
5. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida, o valor correspondente aos danos sofridos;
6. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores(SICAF), o contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, junto com a nota fiscal para fins de pagamento, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) Certidão Conjunta relativa aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Estadual ou Distrital do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;
7. Responsabilizar-se pelo cumprimento de todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais, comerciais e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao contratante e não poderá onerar o objeto do contrato;
8. Comunicar ao fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local da execução do objeto.
9. Paralisar, por determinação do contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.
10. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação.
11. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas em outras normas específicas.
 - 11.1. Comprovar as reservas de cargos e vagas a que se referem o subitem acima, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas conforme disposto no art. 116, parágrafo único da Lei nº 14.133/2021.
12. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



do contrato.

13. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133/2021.

14. Alocar os empregados necessários, com habilitação e conhecimento adequados, ao perfeito cumprimento das cláusulas do contrato, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência.

15. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local de execução do objeto e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

16. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre.

17. Promover, se for o caso a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução do objeto, durante a vigência do contrato.

18. 0. Providenciar a substituição de qualquer profissional envolvido na execução do objeto contratual, cuja conduta seja considerada indesejável pela fiscalização do contratante.

19. Respeitar os princípios de proteção de dados pessoais elencados na Lei Geral de Proteção de Dados, Lei nº 13.709 de 14 de agosto de 2018 e suas alterações.

20 - Vedar a utilização, na execução do objeto, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010 cumprir com as demais condições constantes na proposta apresentada na licitação.

21 - Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990).

22- Os equipamentos a serem entregues terão no mínimo 01 (um) ano de garantia.

DAS INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

1- Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o Contratado que:

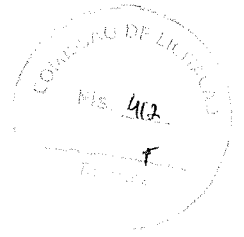
- a) der causa à inexecução parcial do contrato;
- b) der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c) der causa à inexecução total do contrato;
- d) deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- e) não mantiver a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;
- f) não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- g) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



- h) apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a dispensa eletrônica ou execução do contrato;
- i) fraudar a contratação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- j) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- k) praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos do certame;
- l) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.
- 2 - Serão aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas acima descritas as seguintes sanções:
- 2.1. Advertência, quando o Contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §2º, da Lei);
- 2.2. Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas b, c, d, e, f e g do subitem acima deste Contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §4º, da Lei);
- 2.3. Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas h, i, j, k e l do subitem acima deste Contrato, bem como nas alíneas b, c, d, e, f e g, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §5º, da Lei).
- 2.4. Multa:
- 2.4.1. moratória de 0,5 % (cinco décimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 10 (dez) dias.
- 2.4.2. 5% (cinco por cento) sobre o valor da contratação, caso a prestação ou entrega seja realizada de forma incompleta ou em desconformidade com as condições avençadas, sobre o valor da contratação, por dia de irregularidade na prestação dos serviços/entrega dos produtos, limitada sua aplicação até o máximo de 10 (dez) dias.
- 2.4.3. 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato, no caso da inexecução total do contrato.
- 2.4.4. O atraso superior a 10 dias autoriza a Administração a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõe o inciso I do art. 137 da Lei n. 14.133, de 2021.
3. A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante (art. 156, §9º)
4. Todas as sanções previstas neste Contrato poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa (art. 156, §7º).
5. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação (art. 157).
6. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente (art. 156, §8º).
7. Previamente ao encaminhamento à cobrança judicial, a multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.
8. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

9. Na aplicação das sanções serão considerados (art. 156, §1º):

- a) a natureza e a gravidade da infração cometida;
- b) as peculiaridades do caso concreto;
- c) as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- d) os danos que dela provierem para o Contratante;
- e) a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

10. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159).

11. A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia (art. 160).

12. O Contratante deverá, no prazo máximo 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal. (Art. 161).

13. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133/21.

DA RESCISÃO CONTRATUAL

1. O contratado terá direito à extinção do contrato nas seguintes hipóteses:

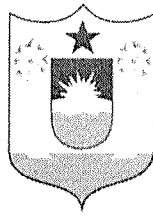
1.1. Supressão, por parte da Administração, de obras, serviços ou compras que acarrete modificação do valor inicial do contrato além do limite permitido no art. 125 da Lei n.º 14.133/2021;

1.2. Suspensão de execução do contrato, por ordem escrita da Administração, por prazo superior a 03 (três) meses;

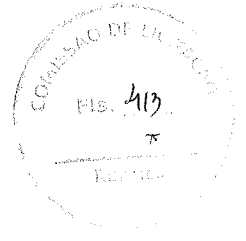
1.3. Repetidas suspensões que totalizem 90 (noventa) dias úteis, independentemente do pagamento obrigatório de indenização pelas sucessivas e contratualmente imprevistas desmobilizações e mobilizações e outras previstas;

1.4. Atraso superior a 02 (dois) meses, contado da emissão da nota fiscal, dos pagamentos ou de parcelas de pagamentos devidos pela Administração por despesas de obras, serviços ou fornecimentos;

1.5. Não liberação pela Administração, nos prazos contratuais, de área, local ou objeto, para execução de serviço ou fornecimento, e de fontes de materiais naturais especificadas no projeto, inclusive devido a atraso ou descumprimento das obrigações



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município



atribuídas pelo contrato à Administração relacionadas a desapropriação, a desocupação de áreas públicas ou a licenciamento ambiental.

1.6 As hipóteses de extinção a que se referem os subitens 1.2, 1.3 e 1.4 observarão as seguintes disposições:

1.7. Não serão admitidas em caso de calamidade pública, de grave perturbação da ordem interna ou de guerra, bem como quando decorrerem de ato ou fato que o contratado tenha praticado, do qual tenha participado ou para o qual tenha contribuído;

1.8. Assegurarão ao contratado o direito de optar pela suspensão do cumprimento das obrigações assumidas até a normalização da situação, admitido o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, na forma da alínea “d” do inciso II do caput do art. 124 da Lei n.º 14.133/2021.

DA FRAUDE E DA CORRUPÇÃO

1. As licitantes devem observar e a contratada deve observar e fazer observar, por seus fornecedores e subcontratados, se admitida subcontratação, o mais alto padrão de ética durante todo o processo de licitação, de contratação e de execução do objeto contratual. Para os propósitos deste item, definem-se as seguintes práticas:

a) “prática corrupta”: oferecer, dar, receber ou solicitar, direta ou indiretamente, qualquer vantagem com o objetivo de influenciar a ação de servidor público no processo de licitação ou na execução de contrato;

b) “prática fraudulenta”: a falsificação ou omissão dos fatos, com o objetivo de influenciar o processo de licitação ou de execução de contrato;

c) “prática conluiada”: esquematizar ou estabelecer um acordo entre duas ou mais licitantes, com ou sem o conhecimento de representantes ou prepostos do órgão licitador, visando estabelecer preços em níveis artificiais e não-competitivos;

d) “prática coercitiva”: causar dano ou ameaçar causar dano, direta ou indiretamente, às pessoas ou sua propriedade, visando influenciar sua participação em um processo licitatório ou afetar a execução do contrato.

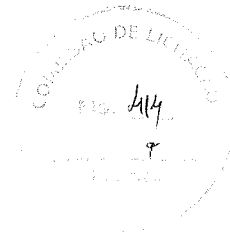
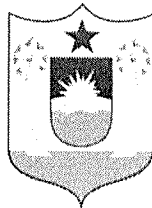
e) “prática obstrutiva”:

(1) destruir, falsificar, alterar ou ocultar provas em inspeções ou fazer declarações falsas aos representantes do organismo financeiro multilateral, com o objetivo de impedir materialmente a apuração de alegações de prática prevista neste subitem;

(2) atos cuja intenção seja impedir materialmente o exercício do direito de o organismo financeiro multilateral promover inspeção.

1.1. Na hipótese de financiamento, parcial ou integral, por organismo financeiro multilateral, mediante adiantamento ou reembolso, este organismo imporá sanção sobre uma empresa, para a outorga de contratos financiados pelo organismo se, em qualquer momento, constatar o envolvimento da empresa, diretamente ou por meio de um agente, em práticas corruptas, fraudulentas, conluiadas, coercitivas ou obstrutivas ao participar da licitação ou da execução um contrato financiado pelo organismo.

1.2. Considerando os propósitos dos itens acima, a licitante vencedora como condição para a contratação, deverá concordar e autorizar que, na hipótese de o contrato vir a ser financiado, em parte ou integralmente, por organismo financeiro multilateral, mediante adiantamento ou reembolso, permitirá que o organismo financeiro e/ou pessoas por ele formalmente indicadas possam inspecionar o local de execução do contrato e todos os documentos e registros relacionados à licitação e à execução do



ESTADO DO CEARÁ
Município de Limoeiro do Norte
Prefeitura do Município

contrato.

1.3. A contratante, garantida a prévia defesa, aplicará as sanções administrativas pertinentes, previstas em lei, se comprovar o envolvimento de representante da empresa contratada em práticas corruptas, fraudulentas, conluídas ou coercitivas, no decorrer da licitação ou na execução do contrato financiado por organismo financeiro multilateral, sem prejuízo das demais medidas administrativas, criminais e cíveis.

DANIEL MOURA DE CASTRO
SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO
AUTORIDADE COMPETENTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE